ANNO XLV. NUMERO 201. SEXTA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francilino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 10 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 341.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Constando de officio do presidente do Rio-Grande do Norte ter remettido no vapor *Cruzeiro do Sul*, o disertor do 10º batalhão de infantaria do exercito Leonardo da Costa Bizerra, acabo de recommendar ao Dr. chefe de policia, que o faça desembarcar e pôr a disposição de V. Exc. afim de ter o destino conveniente o que communico a V. Exc. para seu conhecimento; enviando-lhe a inclusa guia de soccorrimento do mesmo disertor.

N. 342.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que segundo participou o chefe de policia em officio n. 843 de 9 do corrente, na manhãa do dia anterior, fôra tirado do rio Capibaribe, o cadaver do presioneiro paraguayo José da Trindade, resultando da vestoria a que se procedeu, ter sido a morte proveniente de asphixia por submerção.

N. 343.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, os recrutas Herculano Leandro de Lira e Henrique João Pedro da Silva, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como se vê dos termos annexos dos seus officios de 7 e 9 do corrente, sob ns. 335 e 340.

N. 344.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar amanhãa as 3 1/2 horas da tarde no caes desse arsenal a galeota, afim de transportar para bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* o Exm. conselheiro José Bento da Canha Figueiredo, presidente do Pará, que segue para a côrte n'aquelle vapor.

N. 345.—Dita ao major Antonio Dornellas Camara, capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça e Joaquim Pereira Bastos membros da commissão encarregada de arrecadar e inventariar os bens da colonia Militar de Pimenteiras.—Recebi o officio que Vmcs. me dirigiram em data de 5 do corrente, e inteirado do quanto n'elle me expendem, tenho a dizer-lhes em resposta que os autoriso, não a vender como propõem os moveis de difficil e despendiosa remoção, pertencentes a extincta colonia de que fazem menção no citado officio, mas a pô-los sob a guarda e responsabilidade de pessoa idonea, lavrando-se disso termo, e fazendo-se o mesmo para com as imagens e alfaias da capella. Ficam por Vmcs. autorisados a vender os cavallos e gado e outros animaes se houverem com a necessaria publicidade por meio de editaes publicados por tres dias, bem como, a arrendar os predios a quem por elles mais offerecer mediante as devidas garantias.

2ª secção.

N. 346.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Tendo vindo no vapor *Cruzeiro do Sul* remettido pelo presidente do Rio-Grande do Norte, o desertor do 10º batalhão de infantaria do exercito Leonardo da Costa Bezerra, recommendo a V. S. que o faça desembarcar e pôr a disposição do brigadeiro commandante das armas para ter o conveniente destino.

N. 347.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. providenciar para que amanhãa as 3 1/2 horas da tarde se ache postada uma guarda no caes do arsenal de marinha, afim de fazer as honras devidas ao presidente do Pará conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, que segue para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* a tomar assento na assembléa geral legislativa.

N. 348.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 839 de 8 do corrente resolve exonerar dos lugares de 2º, 3º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de S. Vicente, à Luiz Guedes Alcoforado, Sebastião José de Mendonça, Francisco Cabral de Mello Cavalcante, Americo João d'Albuquerque.

N. 349.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 839 de 8 do corrente resolve nomear para os lugares 3º, 4º, 5º e 6º supplente do subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Itambé, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Francisco Cabral de Mello Cavalcante, Manoel Cabral de Mello Junior, João Francisco de Moura, José Joaquim do Espirito Santo.

3ª secção.

N. 350.—Portaria ao presidente da Associação Commercial Beneficente.—Respondendo ao officio que a direcção da Associação Commercial Beneficente, dirigio a esta presidencia em 14 de maio ultimo, tenho a dizer a V. Exc. que nesta data me dirijo a companhia de Beberibe, afim de que na factura do passadiço para o encanamento d'agua do bairro de Santo Antonio ao do Recife, attenda as reclamações que faz a mesma associação no seu citado officio.

N. 351.—Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da folha, relações nominaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns com officio de 3 do corrente, sob n. 46, mande V. S. liquidar e pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza, os vencimentos do official e praças destacados na villa do Buique, sendo os daquelle relativos ao mez de abril ultimo, e os destas ao citado mez de abril e ao de maio proximo findo.

N. 352.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que V. S. expoz em sua informação de 7 do corrente, sob n. 362, resolvi abrir a essa thesouraria sob minha responsabilidade, nos termos do § 7 do art. 5º do decreto n. 2884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar na importancia de..... 14:892$750, para occorrer as despezas no actual exercicio por conta da verba—Força naval—do ministerio da marinha; o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 353.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 5 do corrente, sob n. 325, tenho a dizer em resposta, que visto já haver prestado fiança o collector do municipio da Escada, póde V. S. consentir que entre elle em exercicio de suas funcções independentemente da conclusão de especialisação da mesma fiança como se tem praticado com outras em identicas circumstancias.

N. 354.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos a deliberação desta data pela qual resolvi suspender do exercicio das respectivas funcções, o collector de rendas provinciaes do municipio de Itambé, Joaquim José Moreira de Aguiar.

N. 355.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que depois de liquidada, em vista da folha e pret juntos em duplicata, sejam pagos a Manoel Antonio Soares Junior, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Rio Formoso em officio de 2 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados naquella cidade.

N. 356.—Dita ao mesmo.—A José Maria Ferreira da Cunha, mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista do mesmo pret nominal que me remetteu o commandante superior do municipio do Limoeiro, com officio de 4 do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de maio deste anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 357.—Dita ao mesmo.—Achando-se já titulado o collector nomeado para a cidade da Victoria, Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti, deixa por isso de ser satisfeita a requisição de V. S, contida em officio de 3 do corrente, sob n. 314, a que respondo.

N. 358.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada, em vista das contas juntas em duplicata, a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da cidade do Rio Formoso, durante os mezes de setembro do anno proximo passado a maio ultimo, mande V. S. pagar a sua importancia a Manoel Antonio Soares Junior, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 845.

N. 359.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officio de 7 do corrente, mande liquidar os vencimentos a contar de 14 de fevereiro a 31 de maio deste anno, dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes, e pagos os de fevereiro e março a Antonio Domingues de Almeida Poças, os de abril a Manoel Carlos Maia e os de maio a José Rodrigues Pinheiro.

N. 360.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, que conformando-me com a proposta do collector do municipio de Iguarassú, à que se refere o seu officio de hontem, sob n. 327, resolvi nesta data nomear o cidadão Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral, para exercer interinamente o lugar de escrivão da mesma collectoria.

N. 361.—Dita ao mesmo.—Conformando-me com a proposta do procurador fiscal dessa thesouraria datada de 8 do corrente, resolvi por deliberação de hoje nomear os bachareis João da Costa Ribeiro Machado e José Francisco de Goes Cavalcanti, para os lugares vagos de ajudante do mesmo procurador fiscal, este na comarca de Garanhuns, e aquelle na do Bonito; o que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 362.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Constando a esta presidencia como verbalmente lhe expoz que se póde com a abertura de uma pequena picada no lugar denominado Besouro, realisar um atalho consideravel e de grande vantagem para a estrada do norte, em relação especialmente a cidade de Nazareth, recommendo a Vmc. que me informe circumstanciadamente sobre este assumpto, mandando desde logo abrir aquella picada, afim de facilitar o transito que durante a estação invernosa torna-se difficil pela estrada de Caxangá.

N. 363. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia, tendo a vista o que expoz o promotor fiscal da collectoria de Itambé em officio junto por cópia e o do inspector da thesouraria provincial n. 296 de 29 de maio proximo findo, resolve suspender do exercicio das respectivas funcções o collector do municipio daquelle nome, Joaquim José Moreira de Aguiar até que se verifique se está ou não em alcance para com a fazenda, sendo no entretanto substituido nos termos do art. 5 § 12 do regulamento de 15 de setembro de 1861.

N. 364.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do procurador fiscal datada de 8 do corrente, resolve nomear os bachareis João da Costa Ribeiro Machado e José Francisco de Góes Cavalcanti, para os lugares vagos de ajudantes do mesmo fiscal, este na comarca de Garanhuns e aquelle na do Bonito.

N. 365.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do collector do municipio de Iguarassú, a que se refere o officio do inspector da thesouraria provincial datado de hontem e sob n. 327, resolve nomear o cidadão Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral, para exercer interinamente o lugar de escrivão daquella collectoria, que se acha vago por fallecimento do respectivo serventuario Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond.

N. 368.—Dito ao regedor do Gymnasio.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 21 de maio proximo findo, a inclusa cópia do officio que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda em 7 do corrente, sob n. 363, acerca do despacho livre de direitos na alfandega desta capital, das tres caixas com louça, vindas de Lisboa, no vapor inglez *Chrysolite* com destino a esse estabelecimento, de que trata o incluso conhecimento.

N. 369.—Dito ao director da companha de Beberibe.—Em vista do que pondera a Associação Commercial Beneficente no officio junto por cópia, datado de 14 de maio ultimo, e do que informou o chefe interino das obras publicas em officio de 9 do corrente, transmitto junto por cópia, recommendando a directoria da Companhia de Beberibe, que na factura do passadiço que está executando para a passagem do encanamento d'agua do bairro de Santo Antonio para a do Recife, attenda as reclamações que faz a mesma associação no citado officio.

N. 370.—Dito ao gerente da companhia Pernambuca.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seu destino os vapores *Pirapama* e *Potengi* no dia 15 do corrente a hora indicada em seu officio de 9 do corrente.

N. 371.—Dito ao mesmo.—Podem Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 10 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 372.—Officio ao commandate do brigue barca *Itamaracá*.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 251, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos de que trata o citado officio.

2ª secção.

N. 373.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. para os convenientes fins os titulos juntos de nomeação dos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Itambé, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 839 de 8 deste mez.

N. 374.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de hontem, sob n. 845, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Manoel Antonio Soares Junior, a quantia de 65$520 constante do citado officio.

N. 375.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia respondendo o officio de V. S. datado de 2 do corrente, manda communicar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel Antonio Soares Junior, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 376.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que transmittio a thesouraria provincial para os fins convenientes, os prets que em duplicata vieram annexos aos seus officios de 7 do corrente.

N. 377.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos constantes do pret que veio annexo ao officio de V. S. de 4 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 378.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 46, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza os vencimentos constantes do citado officio.

N. 379.—Dito ao juiz de direito interino do Rio Formoso José Julião Rigueira Pinto de Souza.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio do 1.º do corrente, de ter V. S. nessa data assumido o exercicio da vara de direito como primeiro substituto.

N. 380.—Dito ao juiz municipal do termo do Buique Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 6 do corrente, em que participa ter nessa data entrado no goso da licença de 30 dias que lhe foi concedida pelo conselheiro presidente do tribunal da relação.

3ª secção.

N. 381.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz municipal de Buique, Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, de 6 do corrente, nessa data entrou elle no gozo da licença que lhe foi concedida pelo conselheiro presidente da relação.

N. 382.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que no 1.º do corrente assumio o juiz municipal do Rio Formoso bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, o exercicio da vara de direito da comarca do mesmo nome como seu primeiro substituto.

N. 383.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que segundo consta de officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano, de 8 do corrente, sob n. 114, foi por despacho dessa data prorogada por mais 3 mezes a licença de que goza, com o vencimento da respectiva congrua o vigario da freguezia de Una Candido José Alves da Silva.

N. 384.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que a 8 do corrente segundo participa o Dr. chefe de policia em officio n. 843 de 9 deste mez, foi tirado do rio Capibaribe junto a rampa que fica atraz do theatro de Santa Isabel, o cadaver do presioneiro paraguayo José da Trindade.

N. 385.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que, conformando-se com a sua proposta datada de 8 do corrente, resolveu por deliberação de hoje, nomear os bachareis João da Costa Ribeiro Machado e José Francisco de Góes Cavalcante para os lugares vagos de ajudante dessa procuradoria fiscal, este na comarca de Garanhuns e aquelle na do Bonito.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 392.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc. fazer seguir para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* os recrutas mencionados na relação que veio annexa ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 340, menos os de nomes José Evaristo do Nascimento e João Fausto do Nascimento, que nesta data os mandei pôr em liberdade, por terem provado isenção leal.

N. 393.—Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta João Fausto do Nascimento, visto ter provado isenção legal.

N. 394.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Evaristo do Nascimento, o qual vem mencionado na relação dos que teem de seguir hoje para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, visto ter provado isenção legal.

2ª secção.

N. 397.—Portaria ao juiz de direito interino da 1.ª vara.—Fico de posse do officio de 2 de abril do corrente anno, com que V. S. remetteu-me os mappas estatisticos desse juizo, e os do municipal do termo do Ouricury. Tendo vindo entre aquelles uns mappas sob n. 9, que não são, pelo respectivo regulamento, exigidos dos juizes de direito, devolvo-os inclusos, assim como o de n. 16, para que volte com indicação do numero dos jurados qualificados, eliminados e existentes.

N. 398.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao chefe de policia uma força sufficiente do corpo sob o seu commando para escoltar até o termo de Iguarassú 4 réos que tem de responder ao jury alli, devendo a mesma escolta demorar-se até serem elles julgados.

N. 399.—Dita ao mesmo.—Reitero a Vmc. a ordem que lhe foi expedida a 9 do corrente, para apresentar ao juiz de direito interino da 1.ª vara presidente do jury a guarda que é de costume ir para esse tribunal, e que deverá ser fornecida pelo corpo sob seu commando, assim que for recebido o presente officio.

N. 400. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia de conformidade com o que expõe o chefe de policia interino em officio n. 818 de 4 do corrente, quanto ao engano havido na nomeação de João Antonio Rodrigues para o cargo de subdelegado do districto de Peripiri, declarando-se pertencer este districto ao termo de Buique, quando devia ser ao de Bonito a que effectivamente pertence, resolvi, que, rectificando o engano, se passe novo titulo ao nomeado.

N. 401.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia n. 853 de 10 corrente, resolve exonerar do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da freguezia de Agua Preta, a João Felix Nepomuceno Junior, por haver mudado sua residencia para fora do districto.

3ª secção.

N. 404.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 9 do corrente seja paga a quantia de 18$000 proveniente dos concertos feitos na illuminação no palacio da presidencia no mez de maio ultimo.

4.ª secção.

N. 406.—Portaria a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife em seu officio de 9 do corrente, sob n. 37, para despender a quantia de 120$ em que foram orçados os concertos de que necessita o cano que dá esgôto as aguas que no tempo envernoso se accumulam nos quintaes e sitios da Casa Forte.

N. 407.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul* aos seguintes recrutas Antonio Joaquim dos Santos, Antonio José Torres, Antonio Soares da Silva, João M. Falcão e Manoel Maria da Silva.

N. 408.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra aos soldados do 4.º batalhão de artilharia a pé Gulhermino da Costa Pedra, Manoel Corrêa da Gama Ramos, e Cyrillo da Silva.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 11 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 409.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 343, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira para mandarem transportar para a côrte os 3 soldados do 4º batalhão de artilharia a pé de que trata o seu citado officio.

2.ª secção.

N. 410.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, tenho a declarar a V. S. que por deliberação desta data foi exonerado do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Agua-Preta, João Felix Nepomuceno Junior, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 853 de 10 do corrente.

N. 411.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de João Antonio Rodrigues para o cargo de subdelegado do districto de Peripiri do termo de Bonito, de conformidade com a sua proposta em officio de 25 de maio ultimo n. 767.

N. 413.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se deu ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para lhe ser apresentada a escolta de que trata o seu officio n. 854 de 9 do corrente, para a conducção de criminosos ao termo de Iguarassú.

N. 414.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 11, que nesta data se mandou pôr em liberdade o guarda nacional José Evaristo do Nascimento como V. S. solicitou em seu citado officio.

N. 415.—Dito ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se reiterou ao commandante do corpo provisorio de policia a ordem expedida a 9 do corrente, para apresentar a V. S. a força que é costume ir para o tribunal do jury e que por V. S. foi requisitada em officio dessa data.

3.ª secção.

N. 416.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 9 do corrente sob n. 217, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 18$, constante do citado officio.

4.ª secção.

N. 417.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 112.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pela repartição das obras publicas em officio de 8 do corrente sob n. 215, relativamente aos periodos mencionados no officio de V. S. de 26 de maio ultimo sob n. 73, que fica assim respondido.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1869

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados guardas nacionaes do municipio de Olinda.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Bento José da Costa Ribeiro.—Junto este ao requerimento anterior, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Francisca Maria da Annunciação.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Justino José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Bento Beltrão Velloso.—Já foram expedidas as providencias precisas pelo Dr. chefe de policia.

Luiz da Veiga Pessôa.—Conceda-se com ordenado somente.

Manoel Joaquim Baptista.—Informe o Sr. chefe da repartição das obras publicas.

Severina Gomes da Silva. — Concedo os trinta dias pedidos, porém sem soldo.

Capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.—Conceda-se a prorogação de dous mezes pedida.

— 31 —

Antonio Ferreira dos Santos Junior.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Antonio de Santa Angelica Pimentel.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Amaro José do Amaral.—Dirija-se ao Sr. director geral interino da instrucção publica.

Catharina de Luna Mattoso. — Dirija-se ao Sr. director geral interino da instrucção publica.

Francisco de Paula do Rego Barros.—Dirija-se Sr. director geral interino da instrucção publica.

Francisca Ludovina de Borja Ribeiro.—Concedo o prazo improrogavel de trinta dias sem prejuizo dos respectivos vencimentos e contado do dia em que deixar o exercicio da cadeira da povoação de Abreu de Una.

José Leão de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Manoel Soares de Silva. — Informe o Sr. Rvd. vigario da freguezia do Bonito.

José Dias dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Marinho Paes Barreto Junior.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Bacharel José da Costa Carvalho Guimarães.—Indeferido.

Manoel Martins de Carvalho.—Pagos os direitos nacionaes, como requer.

Manoel Francisco de Hollanda.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Joaquina de Jesus.—Pagos os direitos nacionaes, como requer.

Rogerio Lucio da Silva Mergulhão. — Dirija-se ao Sr. director geral interino da instrucção publica.

Visconde de Loures.—Indeferido á vista das informações.

Governo do bispado.

LISTA DAS DISPENSAS CHEGADAS ULTIMAMENTE DO RIO DE JANEIRO.

José Jacques da Costa Guimarães e Hiladia da Costa Guimarães.

Antonio Barbosa de Lima e Francisca Maria de Lima.

José Antonio de Oliveira e Joaquina Idalina de Jesus.

José de Azevedo Maia e Maria Rosalina de Jesus.

Francisco Gonçalves de Mello e Maria Jovina da Conceição.

Edmundo do Rego Barros e Ananias Candida do Rego Barros.

João Antonio de Moura e Josepha Francisca da Fonseca.

Belisario de Oliveira Lima e Thereza Maria Vieira.

João Simão Pereira de Mello e Leonor Maria da Conceição.

Pedro Silvestre Gonçalves Bezerra e Anna Leonarda Barreto Bezerra.

Candido José de Carvalho e Salvina Maria da Purificação.

Antonio José Joaquim e Justa Maria da Conceição.

Justino Francisco da Silva e Josepha Maria da Conceição.

Miguel Antonio de Mello e Anna Maria da Nazareth.

Emygdio Lins Tavares e Joaquina Maria da Conceição.

José Alexandre dos Santos e Maria da Gloria de Jesus.

Bernardo Pereira Cardoso e Clemencia Maria da Conceição.

Manoel Francisco e Felismina Maria da Conceição.

Antonio Vicente Honorato e Joaquina Maria da Conceição.

Joaquim Marinho de Carvalho Junior e Maria Joaquina da Conceição.

Pedro Soares da Costa e Felismina Maria da Conceição.

Florencio Lopes de Menezes e Cicilia Lopes das Chagas.

Antonio Vicente da Silva e Francisca Maria de Jesus.

João José Baptista e Maria Joaquina de Jesus.

Marcos Antonio dos Santos e Joanna Maria da Conceição.

Serafim e Veneranda.

Victal Luiz da Rocha e Maria da Conceição.

Manoel Xavier do Nascimento e Isidora Maria da Conceição.

Joaquim de Freitas e Maria Thomasia.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 2 DE SETEMBRO DE 1869.

Ordem do dia n. 448.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devidos fins, que em 24 de agosto findo, assumio interinamente as funcções de major da praça do presidio de Fernando, o Sr. capitão aggregado a arma de infantaria Joaquim Antonio de Moraes nomeado por aviso do ministerio da guerra de 9 do mesmo mez, para subtituir o Sr. capitão reformado do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchôa, que apresentou-se hontem neste quartel-general, e a respeito de quem o commandante do presidio em officio do referido dia 24, assim se exprime:

« Este commando cumpre um dever de reconhecida justiça declarando a V. Exc. que o capitão Leopoldo Uchôa durante o periodo de seis mezes que exerceu o lugar de major da praça do presidio, foi sollicito no cumprimento de seus deveres, justificando plenamente o conceito que geralmente goza, de honesto, intelligente e zeloso; sua auzencia não póde deixar de prejudicar a marcha do serviço, que lhe estava confiado, e que elle sabia com lealdade sustentar. »

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1869.

Trasladando para as nossas columnas o bem inspirado artigo editorial abaixo, do *Diario do Rio de Janeiro* julgamos prestar um serviço aos nossos assignantes, facilitando lhes os meios de se identificarem com as idéas da illustrada redação daquelle jornal.

Na verdade, por mais curta que seja a intelligencia de quem o ler, facilmente deprehenderá que são as idéas ahi emittidas as mais sãs e proveitosas nos difficilimos tempos que vamos atravessando.

Essa apologia do trabalho, essa quasi deificação do esforço combinado, iniciando e desenvolvendo a industria, promulgando as leis da verdadeira riqueza pelo amanho da terra, pelo desenvolvimento atilado da intelligencia, pelo emprego fundado do capital, e finalmente pelo espirito de associação; nada tem de exagerada, porque é esse com effeito o resultado que se colhe da meditação nos principios economicos.

O trabalho, a melhor e mais real fonte da riqueza, deve ser a aspiração mais lata do nosso joven paiz. Só elle póde e deve salvar-nos dos horrores actuaes, desannuviando o céo do nosso futuro das negras e pesadas sombras que o cobrem, e fazendo apparecer em todo o seu brilho o sol que outr'ora nos aquecia.

Na iniciativa particular reside o germen da nossa grandeza futura, pela bôa applicação dos esforços e do trabalho humano, em cata dos thesouros inexgotaveis que nos pode offerecer o nosso uberrimo sólo.

A epoca é de trabalho, e nós caminhamos para um tempo em que toda a *grandeza* consistirá no trabalho intelligente, e por isso mesmo proveitoso, auxiliado pela actividade, de onde nascerá o bem estar geral.

Eis o artigo, cuja leitura recommendamos:

Rio, 12 de agosto de 1869.

« As enormes despezas da guerra hão de ser pagas pelo trabalho; esta é a unica e verdadeira solução. Os emprestimos, augmentando a divida, apenas adiam o seu vencimento. A reforma não é pagamento; se alivia por emquanto o devedor, não o desobriga.

« Trabalhar! deve ser o grito desta guerra incruenta da industria, do commercio e da lavoura, contra a divida representada pelo papel-moeda resultante de crescentes *deficits*.

« Esta situação financeira causada pela guerra, é anormal e cheia de difficuldades. De dia em dia os compromissos augmentam, entretanto os capitaes fogem e o trabalho diminue.

« A elevação das tarifas sobre a importação nem sempre corresponde ao augmento da renda, antes não é de estranhar que produza effeito contrario.

« Proclama-se com certa inadvertencia: que o paiz tem muitos recursos. Em abstracto assim é, porém esses recursos, por mais abundantes que sejam, não se offerecem *primo capientis*; exigem esforços, sacrificios, trabalho em fim.

« Para explorar esses mananciaes, e aproveitar tão generosos donativos da providencia, não se póde prescindir de capitaes e braços. Os capitaes são expellidos pelo papel-moeda, e absorvidos pela guerra; e os braços estão em parte quebrados nos choques das batalhas, enervados nas crueis privações de campanha, ou inutilisados pelas mutilações.

« E' urgentissimo suprir essas energias que se perdem; e augmentar as que restam e são por si insufficientes para elevar a producção á cifra necessaria e corresponder às exigencias dos nossos orçamentos extraordinarios.

« Provocar a emigração de capitaes e braços, eis tudo o que reclama o paiz para reparar os prejuizos collossaes da guerra, e restabelecer a confiança e o trabalho.

« A terminação da guerra em si é uma grande questão, que deve absorver a attenção do governo; mas não é e nem deve ser a unica.

« A guerra é como o raio, que deixa em sua passagem estragos que cumpre logo reparar. Forçando o augmento de despezas improductivas, no sentido economico, a guerra concorre tambem para a diminuição da renda.

« Attentos exclusivamente para a direcção da guerra, não nos succeda como ao sabio astrologo que, absorvido na observação da estrella, cahio no abysmo!

« Esses grandes espectaculos de sangue e intrepidez attraem a curiosidade dos povos, e como que os distraem de occupações mais lucrativas e que não deixam de ser tambem gloriosas. O trabalho tem suas victorias, tanto mais brilhantes que promovem a felicidade dos homens, a independencia do cidadão e a consolidação das instituições livres. Póde-se emfim asseverar que o trabalho é o agente poderoso de todas as grandezas moraes e politicas, inclusive a gloria militar, pois que é geral o proverbio: *o dinheiro é o nervo da guerra.*

« Quando um paiz lança nos abysmos da guerra o sangue de seus soldados e os recursos financeiros de que póde dispôr, é costume responder aos que reclamam attenção para os melhoramentos materiaes no interior: *depois da guerra*!

« Este afflictivo adiamento póde-se supportar a respeito das guerras européas, rapidas e decisivas; mas não assim de guerras prolongadas e cuja terminação ninguem se julga habilitado a prever.

« Entretanto, que é ... do nosso commercio, da nossa lavoura, e da nossa nascente industria? Logo que a tempestade de 1864 estallou, armaram-se em capa resistindo com inflexivel constancia. Mas como sustentar a posição, se os cabos arrebentam um por um e o navio ameaça descoser-se? !

« A renda liquida da lavoura não póde vencer a alta dos juros, que vai tudo absorvendo. Quando o lavrador se convencer de que a terra não o póde salvar, o que fará? Appellará para os extremos recursos, de sonegação e contratos clandestinos. O commercio á seu turno, sem meios de resistencia, terá tambem de render-se á fatalidade invencivel.

« Nestas circumstancias a industria seria o ultimo salvaterio. Mas a industria, principalmente em um paiz novo em que tudo está por explorar, demanda muitos capitaes.

« Para sahir deste marasmo em que vamos cahindo, para acordar a confiança desalentada, e fazer brilhar esperanças já abatidas, o governo muito pouco poderá fazer, mas não assim a iniciativa individual tão inerte senão incredula entre nós.

« As riquezas naturaes do nosso solo, e de que temos apenas sido avarentos depositarios, de nada valem, se a industria as não desenterrar e accommodar às necessidades do homem. Abramos esses thesouros aos capitaes que procuram collocação. A avareza é quasi sempre prodiga: se não dissipa o adquirido, não sabe e nem deixa augmental-o.

« O actual presidente do conselho, com aquella previdencia que todos lhe reconhecem, fez appello a iniciativa individual. Suas animadas palavras não devem ser desattendidas, e nós esperamos que seu convite seja aceito.

« Mas, para completar o pensamento do chefe do gabinete, é preciso reformar a lei de 1860, relativa á concessão de privilegios no sentido das novas tendencias, de modo a facilitar as concessões e remover as difficuldades com que ainda luta a industria que pretende erguer-se neste paiz.

« E' preciso abrir caminho largo ás emprezas particulares, de modo que se possam encorporar sem grandes e inuteis estorvos, e desenvolver-se livre de oppressivas tutellas.

« Se as nossas riquezas naturaes são immensas e incomparaveis, não se deve duvidar que terão o poder de attrahir os capitaes. Attrahidos os capitaes, a victoria do paiz é certa. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, Jacintho de Sampayo, Soares de Azevedo e os Srs. coronel Leal, padre Lino, Salvador Henrique e Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

« Um officio da sociedade Gremio Dramatico, convidando o *Instituto* para as suas sessões publicas.—Inteirado.

« Outro da mesa administrativa da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, pedindo a troca, por uma outra pedra, da lapide inscriptiva da antiga cadeia desta cidade.—E' remettido á commissão de trabalhos historicos.

« Outro do Sr. Rufino Paulino da Silva Seara, offertando ao *Instituto* uma concha de madreperola encontrada por um pescador no lugar da ponte de *Sete de Setembro*. Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado. »

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas: Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; um n. da *Opinião Nacional*, e um do *Oriente*, pelas respectivas redacções; um exemplar contendo a *Apologia do catholicismo e dos Soberanos pontifices Gregorio XVI e Pio IX*, pelo conselheiro Pedro Autran, e offertado pelo Dr. Rufino Augusto d'Almeida; outro, contendo *questões do Rio da Prata*, offertado pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães em nome de seu autor o Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem a mesa uma proposta para a demissão de um socio correspondente.—A' commissão respectiva.

E' destribuido pelos socios o n. 14 da *Revista Trimensal do Instituto*.

Não havendo mais nada a tratar levanta-se a sessão.

ASSASSINATO.—No lugar Jaboticaba, da freguezia d'Altino, no dia 29 do proximo passado, foi assassinado com um tiro José Ferreira Dias, por Eleuterio José Bezerra, que foi preso no dia seguinte.

CAPTURAS.—Por se achar pronunciado no art. 192 do codigo criminal, desde 29 de abril de 1865, foi preso pelo delegado de Santo Antão, Antonio Pereira.

— Em flagrante foi preso, por essa mesma autoridade, Manoel Teixeira de Mello, que está sendo processado pelo crime previsto no art. 206 do codigo criminal, por elle perpetrado na pessoa de sua amasia Bellarmina de tal.

— Em terras do engenho *Mello*, do termo de Santo Antão, foi preso um individuo de nome Antonio Pereira, por andar armado, o qual, na occasião da prisão, deu dous tiros sobre a força.

— Ainda pelo delegado de Santo Antão foram presos Manoel José do Nascimento, como autor do assassinato de João Marianno, e Thomé Gomes da Silva por ter dado dous tiros em José dos Santos, ha tres para quatro annos.

RUA DAS LARANGEIRAS.—As mulheres, mo-

ILEGÍVEL

MUTILADO

radoras n'um sobrado desta rua, acerca das quaes dissemos algumas palavras em uma de nossas passadas *Revistas*, habitam um 1º andar e não 2º como sabio.

GUARDA NACIONAL.—No dia 1º do corrente desaquartelou o 2º batalhão de infantaria do municipio do Recife, entrando para o quartel o 3º de infantaria.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Dentro do prazo de 10 dias, contados do dia 5 do corrente, são chamados os accionistas desta empreza a fazerem a entrada da quarta prestação do valor total de cada apolice, á razão de 10 %, em casa do thesoureiro rua Nova n. 35.

PROVINCIA DE GOYAZ.—Temos jornaes desta provincia até 10 de julho.

— Do *Correio Official* extrahimos o seguinte:

« O Sr. presidente da provincia parte amanhãa para a cidade de Meia-Ponte, onde tenciona demorar-se poucos dias. Alli assistirá S. Exc. á distribuição de premios concedidos aos alumnos do collegio do Senhor do Bomfim, estabelecimento dirigido pelo benemerito Sr. Dr. des Genettes.

« Juntamente seguem para a mesma cidade, em deligencia do serviço publico, os Srs. Dr. chefe de policia e inspector da thesouraria de fazenda. »

— O *Monitor* contém as seguintes noticias:

« Desceram este anno a Belém pelo Tocantins na cidade de Porto Imperial os seguintes Srs.:

« Antonio Bezerra com dous botes, um grande e um pequeno; Frederico José Pereira com dous botes, um grande e um pequeno; José Ayres com dous botes, um grande e um pequeno; Pacifico Luiz Ferreira, com um bote grande e uma igarité; tenente-coronel Mathias Ferreira Lemos, com dous botes grandes e dous pequenos; Francisco de Salles Maciel Coêlho, com um bote grande e um pequeno; Antonio Alves Bento, com um bote muito grande e um pequeno; o Canguassú com um grande e um pequeno.

« Consta que até a cidade da Boa-Vista foram todos muito bem.

« Consta (por carta particular de 18 de maio) que um dos botes pequenos do Sr. tenente-coronel Mathias Ferreira Lemos perdera-se na cachoeira do Lageado, indo de encontro a uma pedra, perdendo-se quasi toda a carga, e morrendo cinco camaradas. Calcula-se o prejuizo d'aquella em dous contos de reis. Salvou-se o bote.

« Lamentamos este sinistro e o prejuizo d'aquelle distincto cidadão, que tendo dado com feliz successo 14 viagens ao Pará, foi desta vez mal succedido, e isto por não ir pessoalmente. »

« Temos noticias da cidade da Bôa-Vista do Tocantins até 12 de abril do corrente. Eis o que diz uma carta de pessoa fidedigna:

« O respectivo juiz de direito tem conseguido que o povo e casas dupliquem, que a matriz se reforme, que a sala da camara seja uma bonita sala, que as aulas se encham, que o commercio prospere, que a lavoura tome impulso, plantando-se muito algodão, que se trilhe a estrada do Pará, que a justiça seja uma realidade, que a cadêa esteja cheia de criminosos: emfim, que até os apinagés se baptisem em numero de 30

« Continua-se a sentir muito a falta de força publica para garantir a autoridade. »

[illegible].—Completam-se hoje 210 annos que foram proscriptos de Portugal e Brasil os padres jesuitas.

ESQUADRA EM OPERAÇÕES.—Pelo ministerio da marinha foi expedido ao vice-almirante, encarregado do quartel-general respectivo na côrte, em 20 do passado o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Convindo fixar o pessoal, que deve ser empregado no serviço de praticagem dos navios da armada no rio da Prata, e em seus affluentes, e marcar os vencimentos, que lhe devem ser abonados nas diversas condições de serviço, houve por bem Sua Magestade o Imperador, tomando em consideração o que informou o commandante em chefe da esquadra em operações no rio Paraguay e a contadoria da marinha, resolver o seguinte:

« 1.º O pessoal de praticagem se compora de

« 1 pratico-mór.

« 2 praticos de 1.ª classe.

« 4 praticos de 2.ª classe.

« 8 praticos de 3.ª classe.

« Praticantes em numero indeterminado.

« 2.º O pratico-mór deve ter perfeito conhecimento da navegação dos referidos rios e achar-se habilitado, para desempenhar os deveres prescriptos nas instrucções, que baixaram com o aviso de 14 de setembro de 1868.

« Os praticos de 1.ª classe devem ter perfeito conhecimento da navegação do rio da Prata e de tres de seus affluentes.

« Os de 2.ª classe da navegação de três rios indistinctamente, os de 3.ª classe de dous, e os praticantes do de um sómente.

« 3.º Os praticos de 3.ª classe e os praticantes devem ser praças do corpo de imperiaes marinheiros, que tenham adquerido, a juizo do pratico-mór, na fórma da 12.ª disposição das citadas instrucções, os conhecimentos ora exigidos no artigo antecedente.

« 4.º O pratico-mór e os das duas primeiras classes, que forem officiaes de patente, terão sempre direito ao soldo respectivo, e quando embarcados a uma gratificação mensal, que será de 300$000 para aquelle, de 230$000 para os de 1.ª classe, e de 200$000 para os de 2.ª

« 5.º Os praticos, officiaes de commissão, embarcados a bordo dos navios do estado, terão direito ao soldo da graduação, e mais a gratificação correspondente á sua classe.

« 6.º Os praticos extranumerarios, que forem chamados para o serviço dos navios do estado, perceberão sómente a gratificação mensal de..... 230$000.

« 7.º Os praticos de 3.ª classe e os praticantes terão direito ao soldo respectivo, e mais a uma gratificação durante o tempo de exercicio, que será para aquelles de 100$000 mensaes, e para estes de 50$000.

« Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Cotegipe.* »

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 118ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra. Bilhetes ns. 626 a 635.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 119ª, a benenefício da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 10.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de agosto de 1869.

Existiam 16 homens e 14 mulheres, existem 16 homens e 14 mulheres.—Total 30.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Sr Dr. Ignacio Firmo Xavier nos dias seguintes: 3, 7, 10, 14, 17, 20, 24 e 27.

Existem empregados neste esestabelecimento 8, saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheiro 1, serventes 2.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de agosto de 1869.

Existiam 28 homens e 46 mulheres, entraram 2 homens e 1 mulher, morreu 1 mulher, existem 30 homens e 46 mulheres.—Total 76.

Existem 11 empregados neste estabelecimento, 1 homens e 4 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras, 1 rodeira e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelos Srs. medicos Drs. Firmo e Seve, este em lugar daquelle, nos dias 4, 7, 12, 14. 17, 19, 20, 27, 28, as 10 horas 11 e 12 da manhãa e a 1 da tarde.

Advertencia.

Entraram homens 1 no dia 16, de nome Francisco Floresta do Brasil, branco, outro no dia 27, de nome Manoel, preto, escravo de Claudio Dubeux, e tambem 1 mulher no dia 10, de nome Thereza Francelina, parda.

Falleceu no dia 23 Felippa Nery, preta, casada, de phtysica pulmonar, entrada a 26 de março de 1866.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

PASSAGEIROS. — O vapor *Mandahú* sahido para Mamanguape conduzio á seu bordo os seguintes:

Manoel do Rego O. Pinto, José Pedro Baptista Carneiro, José Coelho Moreira, Americo José de França, Manoel da Costa Lima, Dr. José Carlos Ribeiro, Pedro Gonçalves da Cunha, Antonio Baptista Delbon.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Potengy*:

Antonio Buarque de Gusmão e 3 criados, Joaquim José da Costa Agra, Felippe da Costa, Pedro A. Silvestre, José de Albuquerque Mello, Armand Marry, Felix Benvindo de Oliveira e sua senhora, João Rapôzo de Souza, W. Cindre Alves More.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Primo Pachêco Borges, José de Lima, José Fortunato de Souza Jorge, Antonio Gualberto de W. Franklin J. de Andrade Porge, Manoel Victor de Jesus da Motta, Paulo Cardoso da F., Francisco de Paula R. de Almeida, José Rodrigues Lima, Manoel do Nascimento Ribeiro, Manel Gregorio, Pedro Gregorio, Thomaz Pompeo de S Magalhães e 1 criada, J. C. Ferreira da Costa e 2 criadas, M. Gomes da Cunha Lima, José Joaquim de O., sua senhora, 1 filha menor e 1 criada, Oriado de S. Raymundo Pinto C., Raymundo Pinto Cavalcante, Francisco R. F. Gomes e 1 criado, Vicente Sancho Ferreira Gomes e 1 criado, Francisco Antonio Firmo, Antonio Lacaba.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de agosto:

Maria do Monte Coelho Além, Pernambuco, 45 annos casada, Recife; apoplexia cerebral.

Maria, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; espasmo.

Fellippa, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; angina toucillar.

Joaquim Gomes da Silva, Pernambuco, Bôa-Vista; bexigas.

Adolpho Gonçalves da Silva, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Bôa-Vista; afogado.

Manoel Dias Moreira, Pernambuco, 32 annos solteiro, S. José; phtysica.

Eugenia, Pernambuco, 8 mezes, Recife convulsões.

Maria, Pernambuco, 1 dia, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 8 dias, Recife; tetano.

— 31 —

Antonio, Africa, 54 annos, Bôa-Vista; phtysica.

Maria Isabel Caldas, Pernambuco, 22 annos solteira, S. José; anemia.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 60 annos, S. José; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 27 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, João José Botelho.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Ludgero Alonso de Rios.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Gitirana e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; recorrido, João Felippe da Fonseca.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Joaquim do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorridos, José Manoel de Lima e outros.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Jacintho de Mello P. Lima.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco José da Silva.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO. — Aggravante, Antonio Gonçalves da Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Gitirana.—Não tomaram conhecimento por não ser caso de aggravo. Aggravante, o juizo; aggravado, Francisco de Oliveira Mello e Silva.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Adiado o julgamento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO. — Aggravante, João de Sá Albuquerque; aggravado, o bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Corrêa de Athayde.—Adiado o julgamento por ter sido considerado o réo ausente. Appellante, o juizo; appellado, Basilio Luiz da Silva.—A' novo jury.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Manoel Henriques T.; appellados, Thomaz de Aquino Carvalho e sua mulher.—Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Luciano Manoel da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, Caetano José da Silva; appellado, José Baptista Chaves Peixoto.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Francisco Accioli Wanderley; appellado, Manoel de Mello Montenegro. Appellante, Luiz Emiliano de Figueirêdo; appellado, Manoel Alves de Aguiar Guerra. Appellante, Estevão de Albuquerque Montenegro; appellado, Jeronymo José Barbosa. Appellantes, Manoel e seus filhos; appellado, o tenente-coronel João Geraldo Filgueira. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, o capitão Vicente G. do Amaral. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Raymundo. Appellante, o juizo; appellado, Domingos Affonso Ferreira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Alexandre Rodrigues da Silva; appellado, Honorato José de Oliveira e Figueirêdo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellante, José Joaquim Pereira de Mendonça; appellado, o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. Appellante, Antonio Francisco de Miranda; appellado, José Antonio de Sá. Appellações crimes: appellante, Placido Pereira de Figueirêdo; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellada, Felicidade Pires da Luz. Appellante, o juizo; appellado, João de Farias Leitão.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Antonio Alves; appellado, Bellarmino Gomes de Moura. Appellante, João Manoel Gonçalves Ferreira; appellado, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha. Appellação crime: appellante, Roberto Alves da Silva; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Manoel Pereira da Costa. Appellante, o promotor; appellado, Antonio Vicente de Souza. Appellação civel: appellante, Ernesto Brasil de Mattos; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Hilario Thomaz de Oliveira; appellada, D. Maria de S. José. Appellante, o curador geral; appellado, Manoel Elias de Moura. Appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, José Dias da Silva.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

SESSÃO EM 31 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorridos, o bacharel Joaquim Gomes da Cunha Beltrão e outros.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Bernardino Urcelino de Souza.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Miguel de Albuquerque Mello.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Thomaz de Farias.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Gitirana e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Seraphim Pereira dos Anjos.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Joaquim do Sant'Anna.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues da Silva e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Francisco do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Mathias Benigno Wanderley.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Regueira Costa.—Negou-se provimento.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o promotor; appellado, Domingos Affonso Ferreira.—Nullo de fls. 44 em diante.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio Valentim da Silva Barroca; appellados, os directores da caixa filial do banco do Brasil.—Despresados os embargos. Appellante, Manoel do Nascimento Costa Monteiro; appellado, Manoel Ignacio de Oliveira.—Não ha que declarar na petição de embargos. Appellantes, José Pinto Teixeira e outros; appellado, Jeronymo Pereira da Guirra.—Confirmada a sentença. Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellada, D. Francisca Maria da Conceição Cunha.—Despresados os embargos. Appellante, Manoel Antonio dos Passos e Silva; appellado, Francisco das Chagas Salgueiro.—Reformada a sentença. Appellante, D. Isabel Joaquina de Souza; appellado, Antonio José da Costa Imburana.—Despresados os embargos. Appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, o bacharel Sebastião Antonio d'Accioli Lins.—Despresados os embargos. Appellante, Antonio Carneiro de Queiróz; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.—Recebidos os embargos. Appellante, Honorio Thomé de Oliveira; appellada, D. Maria de São José.—Nullo o processo. Appellante, o juizo; appellada, Clara Francisca de Souza Longuinho.—Confirmada a sentença. Appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, José Dias da Silva.—Confirmada a sentença. Appellante, Antonio José de Freitas; appellado, Manoel Antonio Torres.—Despresados os embargos. Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, o pardo Antonio, por seu curador.—Reformada a sentença. Appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado, o Dr. Bernardo de Miranda Castello Branco.—Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Miguel Antonio Junior; appellado, Manoel Dultra de Souza.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: Appellante, o promotor; appellado, Manoel Pereira Parola. Appellante, o promotor; appellado, Antonio Vicente de Souza Pereira. Appellação civel: appellante, o Dr. Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henrique da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação crime: appellante, o juizo; appellados, Manoel Luciano da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta—Appellação crime: appellante, Laurentino José da Silva; appellado, João Baptista Chaves Peixoto. Appellação civel: appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Delfim Luiz Cavalcante Pessoa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Estevão de Albuquerque Montenegro; appellado, Jeronymo José Barbosa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellante, Roberto Alves dos Santos; appellada, a justiça. Appellação civel: appellantes, o juizo e Manoel Gonçalves Ferreira e Silva; appellado, Caetano Gonçalves Pereira da Cunha.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, o padre Antonio José Pinto.

DELIGENCIA CIVEL.—Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa: appellantes, o juizo e o coronel José Peres Campello; appellados o juizo e os herdeiros do brigadeiro Gaspar de M. V. de Drummond.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem a Estevão Candido da Silva para o dia 4 de setembro, ouvidas as competentes autoridades.

As 2 hora da tarde encerrou-se a sessão.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE AGOSTO DE 1869.

Activo.

Letras protestadas		180:213$946
Titulos depositados		10:590$960
Despezas geraes		4:223$300
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	1:464$730	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	40:925$000	
Em prata e cobre	158$881	42:548$611
Réis		237:577$017

Passivo.

Capital	91:120$000
Emissão	8:500$000
Contas correntes com juros	4:549$280
Contas correntes simples	5:626$084
Fundo de reserva	112:743$766
Titulos em caução	10:590$960
Massas fallidas a cargo do Banco	3:615$907
Dividendos	600$400
Lucros e perdas	230$620
Réis	237:577$017

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

26 notas do valor de	200$000		5:200$000
23 ditas	de	100$000	2:300$000
20 ditas	de	50$000	1:000$000
Réis			8:500$000

E. S. e Om.
O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. Redactores.—Peço-lhes que declarem em sua *Revista* que não assignei a carta de liberdade da minha escravinha porque, tendo contratado com a respectiva commissão alforria-la pela quantia, de 300$000, com a condição de ficar pertencendo a referida quantia a mesma escravinha, e acceitando a predita commissão, como consta da proposta, que existe em meu poder, acontece que hoje acodindo ao chamado para assignar a carta de liberdade a achei passada por 250$000, sem que se-me consultasse para ter lugar semelhante abatimento; entendi que era imposição para o qual eu não estava sujeito, e então estranhando, perante a commissão, que se achava reunida, um tal procedimento, retirei-me com a proposta alludida. Com esta declaração fazêm me VV. SS. o grande favor de chegar ao conhecimento do publico, que felizmente não me utilisei *dos favores da humanitaria commissão.*

Amaro Joaquim F. d'Albuquerque.

Lisbôa, 28 de julho de 1869.

Illm. Sr.—Participo a V. S. que tenho estabelecido o meu escriptorio de commissões nesta cidade, á rua do Amparo n. 66.

Encarrego-me de tudo quanto seja concernente ao commercio, especialmente da:

VENDA de assucar, algodão, café, arroz, madeiras, aguardente e mais generos do Brasil.

IDEM de vinhos, cereaes e mais generos da Europa.

COMPRA e remessa de generos ou quaesquer encommendas em grande ou pequena escalla.

DESCONTOS por compra ou venda de lettras e papeis de credito.

MOVIMENTO de fundos para todas as praças ou lugares.

RECEBIMENTO e expedição de telegrammas ou quaesquer communicações do Brasil, Rio da Prata e para qualquer parte da Europa.

COBRANÇAS — liquidações — informações, etc.

A longa pratica que tenho do commercio e os meus habitos de trabalho fazem-me julgar que saberei cumprir com zelo e actividade qualquer commissão com que V. S. quizer honrar-me. Observar á risca e com dedicação as ordens que me forem dadas será o meu alvo.

Espero portanto merecer a approvação de V. S. com a sua confiança. Sou de V. S. amigo e criado —*Guilherme Augusto Rodrigues Sette.*

Ao *Observador* facil seria desmacarar o subdelegado, que foi auxiliar com força publica e com o poder de sua autoridade a expoliação que ha dias se verificou de terreno alheio, e de que o mesmo *Observador* deu noticia neste *Diario* (em 18, 19 e 20 do corrente.)

Faça o tal subdelegado ao *Observador* o que fez a esse pobre portuguez, e esteja certo que ha de pagar caro o abuso da autoridade, que lhe fôra confiada para impedir e não para auxiliar espoliações. Acima dos subdelegados, que esquecem seus deveres e abusam de sua autoridade, temos felizmente um presidente illustrado e justiceiro e um chefe de policia integerrimo, que não tolerariam uma autoridade policial como a de que se trata, desde que se convencessem da verdade do que disse o *Observador.*

Quanto á defesa que se fez o subdelegado, desfarçado em *curioso*, nada dizemos. O publico sabe muito bem o que valem essas defezas, e julga com justo criterio de quanto são despreziveis os louveres em boca propria.

Se este negocio nos interessasse não seria aqui, mas sim nos tribunaes, que o discutiriamos. Não nos interessa, e só a indignação de que ficamos possuidos, de ver que a autoridade patrocinava e protegia com escandalo publico um attentado contra a propriedade, nos moveu a publicar no *Diario* o que observamos.

Diga portanto o *curioso*, ou antes o subdelegado o que lhe parecer, pois não estamos resolvis a voltar á impresa.

O observador.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE SETEMBRO DE 186
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 1/4 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v. 19 1/2 d. por 1$000 (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	38:804$120
Idem do dia 2	28:684$827
	67:488$947

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	364	
Idem idem com generos	583	
		947
Volumes sahidos com fazendas	130	
Idem idem com generos	546	
		676

Descarregam hoje 3 de setembro

Vapor inglez—*Saphire*—mercadorias.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—mercadorias.
Brigue inglez—*Jesse Scott*—mercadorias.
Barca ingleza—*Gazella*—idem.
Escuna norte-allemão—*Mathilde*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	3:083$587
Idem do dia 2	921$808
	4:005$395

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	2:679$945
Idem do dia 2	1:998$426
	4:678$371

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Trieste—56 dias, brigue hollandez *Cornelia Geertruida*, de 257 toneladas, capitão G. G. A. Wilema, equipagem 11 carga 2,810 barricas farinha de trigo; á Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—38 dias, patacho allemão *Bellona*, de 98 toneladas, capitão H. Koueger, equipagem 5, carga 7,000 arrobas de carne; a Pereira Carneiro & C.

Acaracú e portos intermedios — 23 dias hiate nacional *Emilia*, de 165 toneladas, capitão Joaquim José Mendes. equipagem 9, carga sal; a Sá Leitão & Irmão.

Rio-Formoso—6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 15, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias. vapor americano *Merrimak*, de 2,000 toneladas, commandante Stecum, equipagem 70, carga differentes generos: Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Valparaiso—Lugar northe alllemãa *Genetio*, capitão O. Kuhse, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara do crime, e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco seu termo por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que João José de Paiva me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. Diz João José de Paiva, que havendo no dia 6 de agosto de 1864, protestado para interromper a prescripção de seus devedores Moraes & Fragana e Francisco de Paula Rutino, e tendo justificado a ausencia dos supplicados, em consequencia do que se affixaram os editaes do estylo vem presentemente em face da lei, de novo protestar visto como está prestes a findar-se o primeiro protesto e assim requer a V. S. que já tendo sido competentemente justificada a ausencia dos supplicados por sentença do dia 13 de agosto de 1864 admitta o supplicante assignar um protesto passando-se editaes independente de nova justificação.

E como quer que correu o primeiro protesto pelo cartorio do escrivão Paes de Andrade o supplicante requer a V. S. que se digne mandar destribuir por dependencia sendo appenso o primeiro. Pede a V. S deferim ato. E. R. M.—João José de Paiva.—N. 380.—200.—Pg. 200 rs.—Recebedoria de Pernambuco 4 de agosto de 1869.—Chaves.—França.

E nesta petição dei o despacho seguinte: Sim, justificando, porém, de novo attento o praso decorrido. Cidade do Recife 4 de agosto de 1869.—Neiva.

E sendo feita a destribuição ao escrivão deste juizo Paes de Andrade o respectivo escrivão interino em cumprimento ao meu despacho lavrou o termo do protesto seguinte:

Aos 7 de agosto de 1869 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio parante mim e as testemunnas infra assignadas compareceu o supplicante João José de Paiva, e disse que reduzia a termo todo o conteúdo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, em que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão o escrevi.—João José de Paiva.—Ignacio Gomes dos Santos.—Domingos José Ferreira.

Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que sob juramento dos Santos Evangelhos que lhes foi por mim deferido, juraram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados em consequencia o mesmo escrivão fazendo autoar, sellar e preparar, me fez os autos conclusos e nos quaes dei a sentença seguinte:

Em vista do depoimento das testemunhas de folhas 6 a folhas 7, hei por justificada a ausencia dos supplicados, em consequencia mando, passe-se editaes de citação com o praso de 30 dias pagas as custas ex-causa pelo justificante. Cidade do Recife 4 de 1869.—Manoel José da Silva Neiva.

E por força desta sentença o respectivo escrivão, fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados aos ditos supplicados Moraes & Fragana. e Francisco de Paula Rufino, para que dentro de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou seus procuradores allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que os supplicados não fiquem em defezos toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido poder-lhes-hão fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de agosto de 1869.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Manoel José da Silva Neivas.

DECLARACOES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 6 de setembro proximo vindouro sob as condicções do estylo e á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa o fornecimento no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno aos navios d'armada e estabelecimentos de marinha de viveres, dietas, e outros objectos de consumo, seguintes: arroz do Maranhão, azeite dôce de Lisbôa. azeite dito inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, sevadinha, carne secca do Rio-Grande do Sul, carnaúba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisbôa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas, vinagre de Lisbôa, velas stearinas de 8 em libra para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 31 de agosto de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta cidade se faz public, que no dia 4 de setembro proximo, pelas 2 horas da tarde, será arrematada perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, a metade da casa terrea n. 18, adjudicada á fazenda, sita na ladeira da Misericordia da cidade de Olinda, avaliada em 800$000. Os licitantes deverão comparecer nesta thesouraria no referido dia e hora acima indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de agosto de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não foi arrematada, como estava annunciada, em 25 do corrente, a obra do concerto da ponte do Luca, orçada na quantia de 880$000, a qual continuará em praça em o dia 9 de setembro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não foi arrematado no dia 25 do corrente, como estava annunciado, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado morto para consumo das freguezias do Poço da Panella, Varzea, Afogados, S. Lourenço, Muribeca e Jaboatão, o qual continúa em praça no dia 9 de setembro proximo futuro.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar a cobrança de suas dividas, pagando 20 0/0 á pessoa que dellas se encarregar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de agosto de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Pela administração deste consulado faz-se publico a quem interessar possa, que com o presente mez termina o recebimento dos differentes impostos provinciaes relativos ao anno financeiro findo de 1868 á 1869, sendo em seguida liquidados e remettidos pelo juizo os debitos dos contribuintes, omissos, afim de serem executivamente cobrados, na forma da lei.

Consulado provincial, 1º de setembro de 1869.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul pelos vapores nacional e francez, para os senhores abaixo declarados:

Anna Francelina da Cunha, Amorim Irmãos & C., Augusto Cesar da Cunha, Dr. Antonio Borges da Fonseca, Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth, capitão Antonio José da Fonseca, Antonio Luiz de Farias, Antonio Pereira da Cunha, Antonio de Sá Araujo, Fr. Antonio de S. Camillo de Lelles, B. de Bemfica, director F. de Direito, E. A. Burle & C. (2), Euthimio Pereira Albuquerque, padre Francisco Xavier Dias de Albuquerque, Dr. Francisco Assis Pereira Rocha Junior, Francisco Antonio da Rosa, Francisco Eduardo Benjamim, Francisco Lucio de Castro, Hermenegildo A. Barbosa de Almeida, Dr. Jacintho Pereira do Rego, Justino José Boavista, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Ferreira Ramos, Joaquim Rodrigues Tavares Mello, John Donnelly, José da Silva Faria (2), José Furtado de Mendonça, José Gomes Moreira, José Manoel dos Santos, José Pereira dos Santos Andrade, José dos Santos Neves, J. dos Santos Villaça, Licurgo Albuquerque do Nascimento, Laithacar & C. (2), D Maria Benedicta M. Jacobina, D. Maria Luiza da Conceição Ferreira, Dr. Maximiano L. Machado, Manoel Ambrosio Torres Portugal, Dr. Manoel de Figueiroa Faria, Manoel Gomes Viega, Manoel José Luiz Ribeiro, Dr. Manoel Thomaz de Oliveira, N. Meyer (3), Dr. Pedro A. Matta Albuquerque (2), Paulino Ferreira da Silva, Paulo José de Oliveira, Raymundo Gonçalves do Valle Guimarães Silva & Alves, Samuel dos Santos Pontual, Thomaz de Aquino Fonseca, Tobias Barreto de Menezes, Theodoro Christiansen, V. de Goianna.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 1º de outubro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento não só das duas vagas de terceiros escripturarios nella existentes, como das de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria, de cambios e suas applicações: e para os de terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticante, e mais as do § 2º do dito decreto, a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das lingoas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão, e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo: o canaidato será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas se mostrar ter sido nella já approvado. Os candidatos que não forem empregados publicos deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 31 de agosto de 1869

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

Sabbado 4 de setembro.

Recita livre de assiguatura (7ª do contrato)

Repetir-se-ha a muito applaudida opera de Verdi em 4 actos

UN BALLO IN MASCHERA

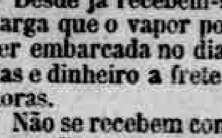
Os poucos bilhetes que ainda existem serão vendidos no dia do espectaculo.

Principiará as 8 horas.

N. B. A empreza tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que tendo chegado do Rio de Janeiro o Sr. Francelino, um dos melhores rabequistas da côrte, tratou com elle e desde já principia a fazer parte da orchestra.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



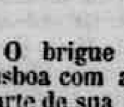
Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 9 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

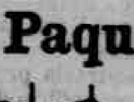
Para Lisboa

O brigue portuguez *Constante II* segue para Lisboa com a menor demora possivel, por já ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

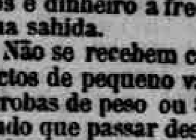
O vapor *Mandahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 13 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de setembro o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

MUTILADO ILEGÍVEL

Para Lisboa

pretende sahir com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAO

De cerveja, café imitação moldo, passas miudas e flores de malvas.

A 3 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porções de cerveja preta e branca em garrafas e meias, encaixotadas e em barricas, café imitação qual se usa na Allemanha, passas miudas (corinthios), proprias para pudins e confeitarias e por conta do seguro,— O B—2 fardos com 100 kilogrammas de flores de malvas com avaria, vinda de Hamburgo pelo *Anna Maria*, capitão H. Van Duffelen.

HOJE.

as 11 horas da manhãa, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO
DE FAZENDAS

Hoje 3 de setembro.

A. C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas por intervenção do agente Pestana : hoje 3 de setembro as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO

De caixas com maçãas.

Hoje 3 as 10 1|2 horas da manhãa.

A porta do armazem do Annes, o agente Pestana venderá caixas com superiores maçãas desembarcadas hontem do vapor *Saphyre* em um ou mais lotes a vontade dos compradores : hoje as 10 1|2 horas da manhãa em ponto.

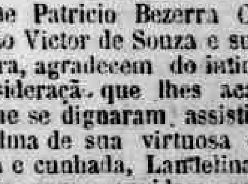
LEILAO
DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de um andar e sotão n. 98, em solo proprio, sito á rua Imperial e uma casa terrea n. 3 em solo foreiro sita á campina da Casa Forte propria para passar festa.

Sabbado 4 de setembro

no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.



Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti e seus irmãos, João Victor de Souza e sua mulher e seus filhos, e nora, agradecem do intimo d'alma o favor de consideração que lhes acabam de dar as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios feitos por alma de sua virtuosa esposa, cunhada, filha, irmãa e cunhada, Laudelina de Souza Cavalcanti ; e de novo convidam para assistirem as missas e memento que se resará na igreja de S. José de Riba-mar, na terça-feira 7 do corrente, as 4 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento ; bem como agradecem tambem a todos que no momento mais doloroso do seu soffrimento lhes deram a prova mais robusta de sua amizade e consideração.

COM GRANDEZA

Só no deposito de pão e cestas a rua larga do Rosario acharão saborosas maçãas e uvas brancas muscatel, devendo notar-se que entre aquellas existe algumas pezando mais de 1/2 libra, estas serão para os primeiros que apparecerem.

— Manoel Rodrigues de Almeida faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprou a Illuminato Augusto Henrique da Silva a armação da loja da rua da Imperatriz sita na casa n. 54, livre e desembaraçada de quaesquer dividas ou impostos, comtudo quem se julgar com algum direito queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar da data deste. Recife 3 de setembro de 1869.

— Aluga-se um grande sitio denominado olho de vidro, entre Cruz de Almas e Parnameirim, com sobrado para moradia, casa para escravos, estribaria, casa para feitor, dita para fazer farinha, cacimba com boa agua de beber, bomba, tem o dito sitio diversos arvoredos de fructo e boa baixa para plantação de capim : quem o pretender dirija-se a rua do Aragão n. 13, a tratar com José Antunes Guimarães ou com Manoel Ferreira Ramos na mesma rua n. 31.

Devoção do Senhor Santo Christo.

O provedor perpetuo e administrador do altar convida a todos os devotos que concorrem para esta devoção a reunirem-se hoje 3 de setembro, no consistorio da igreja do Divino Espirito Santo, as 6 horas da tarde, afim de apreciarem as contas que o mesmo quer apresentar.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio a venda, rua do Cabugá n. 2 Casa da Fé. Preços do costume.

CASA DA FÉ.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar e outras para engommar e andar com crianças, paga-se bem : na praça da Independencia n. 22, se dirá quem precisa.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE

22—Praça da Independencia—22

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da loteria 127-128 de Natheroby, cujas listas são esperadas até o dia 8 do corrente sendo os premios pagos in continenti.

Veras & Barbedo.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : a tratar na rua estreita do Rosario n. 18 B, loja de miudezas.

— Offerece-se um homem com muita pratica de serviço de campo, para feitor de engenho, sabe lêr e escrever : a pessoa que precisar, dirija-se ao becco do Peixoto n. 27, para tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Na rua Direita loja de calçados n. 32 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica desse negocio, preferindo-se portuguez.

— José Martins Alves da Cruz, faz sciente aos seus amigos e comitentes, que mudou sua residencia da rua do Fogo n. 9, para a de Hortas n. 96, aonde promette comprir suas ordens como do costume e pratica.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 10 dias (a contar do dia 5 de setembro proximo) a 4ª prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

Escriptorio da companhia, 30 de agosto de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Queimado n. 22, loja.

— Aluga-se por festa ou annualmente uma casa terrea com sotão nos Arrombados de Olinda, com commodos sufficientes para uma grande familia, por ter 7 quartos, 5 salas, cozinha fóra, casa de pretos, quintal murado, arvores de fructo, e cacimba : quem pretender dirija-se á rua da Roda, sobrado n. 44, que achará com quem tratar.

— Eu abaixo assignado tenho justo e contratado a taberna sita á rua Imperial n. 213, que foi do fallecido Antonio José Gonçalves Pieche, com o Sr. Antonio José Pereira da Cunha, cunhado do fallecido, livre e desembaraçada de qualquer debito á praça : por isso quem se julgar credor da mesma dirija-se ao annunciante na mesma rua n. 197, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 1º de setembro de 1869.

Miguel José da Costa.

— Offerece-se uma pessoa solteira para feitor de sitio, com pratica bastante ; a tratar na rua do Codorniz n. 3.

— Roga-se ao senhor Adelino Theodoro Alves o favor de dirigir-se á rua de Santo Amaro, taberna n. 8, para entregar uns documentos que estão em seu poder.

SITIO.

Precisa-se alugar um sitio que tenha baixa de capim e alguns arvoredos de fructo : a tratar na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Por engano foi entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro para o Sr. Francisco Maciel de Oliveira : na secretaria da policia, onde poderá ser procurada.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira : na rua das Flores n. 37.

Joaquim José Ramos

ex-socio dos Srs. Oliveira Filhos & C. ainda mais esta vez declara para evitar equivocos que não se refere a elle o annuncio de fallencia, inserto neste Diario, e sim a uma outra pessoa que (por uma fatal coincidencia!!) tem o mesmo nome.

Illuminação particular da rua Nova.

Os signatarios da illuminação particular da rua Nova, rogam ao Illm. Sr. engenheiro director da companhia de illuminação a gaz, que, de conformidade com o artigo 4º do respectivo contrato, se digne mandar fechar os bicos defronte das casas dos que não pagam o consumo, para que estes não estejam gozando o beneficio á custa dos contribuintes que ponderosamente teem guardado a fé do referido contrato.

— Arrenda-se a padaria do Chora-meninos com todos os pertences, bem afreguezada, com commodos para refinação e fabrica de velas, em muito boa localidade, propria para um principiante, e por preço commodo : a tratar na mesma.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de padaria : quem o tiver dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 meios n. 1686 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (118ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 28ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericardia (119ª), que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua do Sebo n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia, que saiba coser : a tratar na rua do Aragão n. 32.

— Precisa-se alugar uma escrava boa cozinheira e outra boa engommadeira : a tratar no armazem da rua do Commercio n. 22.

— Precisa-se de uma mulher capaz que queir, ir á Mamanguape levar uma criança a seus pais dando-se-lhe transporte e pagando se-lhe o trabalho : quem quizer dirija-se á rua do Cabuga numero 7, loja de cera, onde se dirá com quem se deve tratar.

— Acha-se fugida desde o dia 27 de agosto findo a preta Lourença da Costa, de 40 annos pouco mais ou menos, cabellos curtos, bem preta, estatura alta, corpo regular ; quem a pegar e levar a sua senhora Maria Bernarda de Jesus na rua da Guia será bem recompensado.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 19 de agosto proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna cita a rua do Santa Rita n. 1, sob a firma de Guimarães & Costa ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Costa retirando-se o ex-socio Guimarães saldo de seu capital. Recife, 1 de setembro de 1869.

Francisco Ribeiro Guimarães
Francisco Torres da Costa

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador de sua conducta ; no pateo da Ribeira n. 13.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de familia ; a tratar no largo da Alfandega armazem n. 2.

— A commissão administrativa da confraria de Nossa Senhora do Livramento, convida a todos os irmãos e devotos, para comparecer no dia 5 do corrente mez, as oito horas da manhãa, afim de assistirem abenção de Nossa Padroeira, assim como pedimos a todas as confrarias e irmandades, ao signal dos foguetes repicarem para o brilhantismo do mesmo acto.

João Manoel Lino da Rocha.
Secretario.

ATTENÇÃO

Extrahido do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 20 de agosto do corrente anno.

Arrematações judiciaes

No dia 6 de setembro proximo futuro ás portas da casa da relação, depois da audiencia do juiz municipal da 2ª vara, se hão de arrematar, a quem mais der acima da avaliação de 2:500$000 annuaes, os alugueis do prédio n. 53 K, da rua do Lavradilho, penhorados na execução que move a sociedade Dous de Desembro, (•) contra a sociedade Gloria do Lavradilho (••) pelo cartorio do escrivão Caetano da Silva.

(•) Do gran-de Oriente Benedictino,
(••) Do grande Orien- te do Lavradio.

ATTENÇÃO

No dia 7 de agosto de 1869 fugio do engenho Poço Redondo, comarca de Goianna, uma mulata de nome Rita, idade de 30 a 35 annos, com os signaes seguintes : altura regular, corpo magro, e cadeiras chatas, cabellos cachiados, semblante enfarruscado, bocca trombetada, o estomago para fóra, bem empigada, pés bem feitos, dentes alvos e perfeitos, é toda geitosa, sabe coser e faz rendas e grades, e engomma bem ; assim como corta curiosamente obrinhas para meninos ; quem a pegar conduza-a ao referido engenho, ou entregue-a nesta praça ao Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, que será bem recompensado.

Precisa-se

de um homem que entenda da plantação de uma horta : a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 24.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite : na travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

AMA

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia, paga-se bem : quem estiver nestas condições, appareça no escriptorio da rua da Cruz n. 60, ou na travessa do chafariz n. 15.

— Precisa-se de um ferreiro nas obras da Recife Drainage Company Limited, no largo das Cinco Pontas.

— Na rua Nova n. 48 precisa-se alugar um moleque de 12 annos, ou um preto velho para serviço de casa. Na mesma casa se vendem dous corixós muito cantadores.

Cozinheiro

Aluga-se um perito cozinheiro e dous bons officiaes de carapina, todos escravos : na rua Direita n. 21, 1º andar.

Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta, tendo de fazer uma viagem ao sul do imperio, deixa por seus procuradores, em 1º lugar ao seu caixeiro Sr. José Domingues do Carmo e Silva, em 2º aos Srs. Pereira da Cunha Irmãos e em 3º ao Sr. commendador David Ferreira Baltar ; aos quaes confere todos os poderes durante a sua ausencia para gerirem em todos os negocios de sua casa particular e commercial.

— Precisa-se de uma mulher portugueza de meia idade, que saiba ler e escrever, para fazer companhia a uma senhora de idade : na rua do Queimado n. 4.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife Apipucos.

Do 1º de setembro proximo em diante, a partida dos trens. será regulada por uma tabella que póde ser procurada na estação do Recife desde já.

As horas das partidas nas estações terminaes, serão as seguintes :

DIAS UTEIS
Do Recife á Apipucos.
Manhãa 6,10' 7,10' 7,50' 8,50' e 9,50.
Tarde 2,30' 3,30' 4,20' 4,30' 5,30' 6,35' 8,5' e 9,15'.
De Apipucos ao Recife.
Manhãa 6,20' 7, 8,5' 9, 10 e 11'
Tarde 3,35' 4,35' , 5,35' 6,35' 8.20' e 9,20.
DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS
Do Recife á Apipucos.
Manhãa 6. 7, 8 e 9.
Tarde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8.20' e 9,20.
De Apipucos ao Recife.
Manhãa 7, 8, 9 e 10.
Tarde 2. 4, 5, 6 5' 7,5' 8,25' e 9,25'.

Escriptorio da companhia, 28 de agosto de 1869.

O gerente,
Rawlinson.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a trànsacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CANCER.

CURA INFALLIVEL PARA HERISIPELA

Pedro Buarque de Macedo, acaba de descobrir depois de grande experiencia, um remedio, que tendo sido applicado á muitas pessoas homeopathicamente tem obtido um resultado, que ainda não faltou, quando o remedio é applicado por elle proprio, e observada a sua regra, em vista da gravidade de sua preparação. O mesmo senhor declara que não expõe á venda em parte alguma o seu remedio á excepção de sua casa. Declara mais, que os vidros do remedio serão rubricados por elle com tinta encarnada, acompanhando ao mesmo uma direcção para o uso do remedio. Declara ainda que está prompto a fazer qualquer cura condicionalmente, para o que póde ser procurado em Olinda, rua Nova n. 4.

A 2$000 O FRASCO

— No dia 15 do corrente mez e anno fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de empalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho : quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição o diario de uma casa e que seja de boa conducta : a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia : na praça da Independencia n. 20, se dirá.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar engommar, para casa de pouca familia : a trata na rua do Cabugá n. 1, loja de joia.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha grande baixa para capim, e algumas arvores de fructo : quem tiver annuncie ou dirija-se á rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— No largo da Assembléa n. 19 precisa-se alugar um moleque ou uma negra, que seja fiel e de bons costumes, mesmo sem habilidades.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro, tambem aluga-se alguns quartos proprios para rapazes : a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$; 5$, 10$ e 20$000 (nova estampa), paga-se por quantias de 1:000$ a 5:000$: na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia : na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de um moleque de 14 annos : no hotel francez, rua do Commercio n. 11.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ào mago desdem
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agrada ,
Venham freguezes
Que hão de gostar.

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

Opera Italiana.

Encontra-se em casa de André Delsuc, cabellereiro, á rua do Crespo n. 7, 1º andar, um bonito sortimento de luvas de pellica, marca garantida de Jouvin.

Despedida.

Candido Alberto Sodré da Motta não podendo, pela brevidade de sua partida ao sul do imperio, despedir-se de cada um de seus amigos, pede a todos desculpa dessa involuntaria falta, e offerece o seu limitado prestimo em qualquer lugar em que se ache.

— Fugio no dia 24 de agosto o escravo de nome Constancio, pardo, alto, cabellos carapinhos, cara bastante bexigosa, tem uma bellide no olho esquerdo, e os pés tortos, julga-se andar na cidade e dormir n'uma taberna sita no becco de S. João, d'onde sahe pela manhãa e para onde volta a noite . quem o capturar leve-o á rua Nova, loja de Arruda & Irmão, onde será gratificado.

— Aluga-se para passar a festa uma casa no Cabocó, á margem do rio : a tratar no caes do Ramos n. 8.

Obstrucção
Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pilulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia

Ama e moleque

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, 4º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cozinhe o ordinario de uma casa ; tambem se toma de aluguel um moleque de 10 a 14 annos de idade, para compras e mandados.

— Precisa-se de uma ama para tratar de umas meninas : na rua da Penha n. 23.

Aluga-se

uma grande casa com 4 quartos e 1 gabinete na sala da frente, todos com janellas, e no sotão com 3 quartos tambem grandes, sendo 2 com janellas, cozinha grande e despensa, cocheira, estribaria, quartos para feitor e escravos, boa agoa de cacimba, tem diversos pés de arvoredos que dão fructos, banho perto de casa, no lugar da Capunga, segundo becco da Ventura n. 8 : quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 14. Os pretendentes podem entrar pelo portão do sitio do Sr. Justino da Silva Boavista, que divide com o dito ácima, e do feitor exigir as chaves.

— Precisa-se de um copeiro que entenda de boleeiro : no rua do Trapiche n. 14, consulado francez.

Aluga-se

duas casas com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro : a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Engomma-se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição : na rua do Caldeireiro numero 16.

AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano : vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queirão dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo esta a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS

Tintura instantanea de Desnour, e real de Jayme: vende-se á rua do Queimado n. 6,

Salão de cabelleireiro,

onde tambem se encontrará um expleadido e variado sortimento de perfumarias finas, e das melhores fabricantes de Paris.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ N. 2

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco $5\frac{1}{2}$ k.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

SEM RIVAL PARA PREÇOS & GOSTO DE JOIAS.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO CRESPO N. 7 A,

PRIMEIRO ANDAR.

ANDRÉ DELSUC, cabelleireiro de Paris, tem a honra de informar ao respeitavel publico, que abrio recentemente, para os mysteres de sua arte, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar, um elegante salão a Luiz XV, ornado com o maior gosto.

Com a vantagem de já ter sido justamente apreciado pelo publico parisiense e pernambucano e auxiliado por habeis empregados francezes e brasileiros, offerece o seu prestimo aos cavalheiros e ás excellentissimas senhoras que o honrarem com sua confiança, encarregando-se de qualquer penteado de baile theatro, soirée, noiva, etc. etc.; e fornecendo toda a especie de objectos para ornamento dos preciosos cabellos de Ss. Exes.

André Delsuc, tendo em vista a utilidade dos frequentadores de seu estabelecimento, tem preparado, outra sala, com entrada especial, onde se encontrará sempre o—NEC PLUS ULTRA—em perfumarias, extractos, sabonetes, pós de arroz, ditos para dentes, luvas de Jouvin, etc., emfim o mais completo sortimento dos productos dos perfumistas Lubin, Coudray, Piver, Rimmel, Grosnelf, etc., etc.

Agradecendo desde já a todas as familias que o obsequiarem, utilisando-se de seus serviços, André Delsuc compromette-se a fazer tudo o que estiver ao seu alcance, para completa satisfação da boa freguezia pernambucana.

ANDRÉ DELSUC

CABELLEIREIRO DE PARIS —7 A—RUA DO CRESPO—7 A —PRIMEIRO ANDAR.

AOS 50:000$000

CASA DA FORTUNA

Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias da Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 25$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preco commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

MUDANÇA DO

RELOJOEIRO

Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão; e em sua falta acharão com quem tratar.

Aluga-se um sitio com bôa casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdana, em frente ao sitio do Sr. Baltar & Oliveira: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

URGENCIA

ALUGUEL.

No Coração de Ouro se diz quem precisa de uma escrava que sirva para comprar, cozinhar e engommar, para casa de familia.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

Dividas.

O abaixo assignado, arrematante das dividas do espolio do finado José Manoel Pereira de Mendanha, avisa aos devedores do dito finado que mandem satisfazer seus debitos, no praso de 30 dias, contados da data deste, findo o qual procederá a cobrança judicialmente; na rua das Cinco Pontas n. 82. Recife 24 de agosto de 1869.

João de Azevedo Pereira.

— Precisa-se de um feitor portuguez para o engenho Matto Grosso comarca do Rio Formoso; a tratar com João Bento de Gouvêa no mesmo engenho ou com Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56 1.º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de todo o serviço de campo, para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5

A QUEM VAI PARA EUROPA.

Recommendamos o modesto—Hotel Particular—da cidade do Porto, rua de Santa Catharina n. 135. Palacete bem dirigido, com commodidades para homens e familias decentes, aonde se encontra bom tratamento por modico preço

Attenção

Na rua Direita n. 15 precisa-se fallar com o Sr. Manoel Maria Pacheco, natural de Vianna do Castello, a negocio de seu interesse.

A' rua Direita n. 58

Grava-se em marmore inscripção sepulchral embutida á preto ou dourado, e tambem abre-se á relevo: concerta-se qualquer obra de marmore. christal ou de porcelana, tudo com perfeição, presteza e preço commodo.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 31, 2º andar.

GRANDE HOTEL DE

ORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que compre, cosinhe e ensaboe, para casa de pouca familia, na rua dás Cruzes n. 4.

—Precisa-se de alugar uma pardinha, de 12 a 13 annos, para andar com uma criança, a tratar a rua do Cebo n. 35 na imperial fabrica de cerveja.

Club Pernambueno

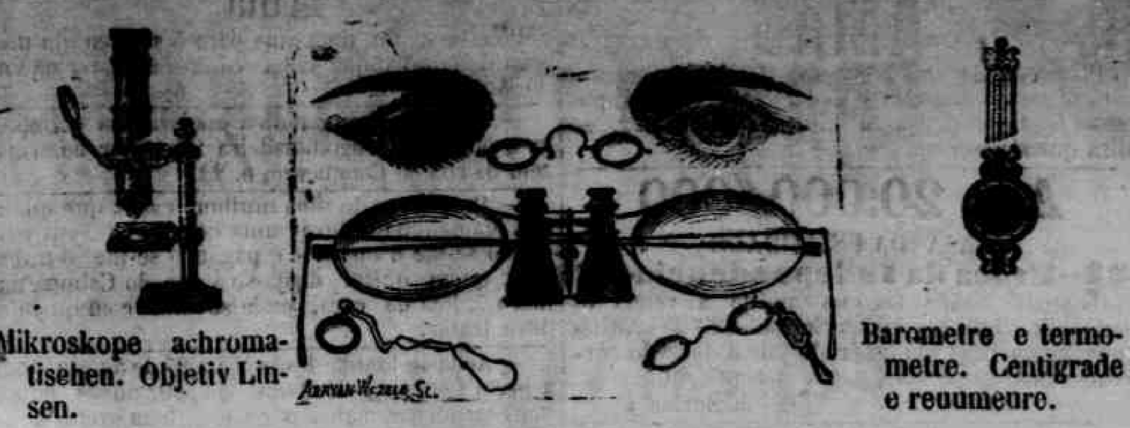
O baile do Club Pernambucano annunciado para o dia 6 do corrente não tem lugar por justos motivos, ficando transferido para quando se annunciar.

20:000$000

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que venderam os seus muitos felizes bilhetes do Rio, os dous meios da sorte grande n. 5946, da 292ª loteria a favor das Artes Mechanicas, Liberaes e Beneficente, extrahida a 18 do mez proximo passado, e continúam a ter a venda os da loteria seguinte: na rua do Cabugá Casa da Fé.

Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para serviço maneiro, paga-se bem, ou tambem se compra: no largo do arsenal de marinha n. 8.



VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vista longa).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento ... para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelos. Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orientaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapéos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela bareteza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

AMA

Uma senhora propõe-se a ser ama de homem solteiro, engomma e cosinha com perfeição, tem as habilitações para bem reger uma casa, por ser muito pixosa, pode ser procurada na rua de Santa Thereza n. 114.

Ama.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem; na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar, paga-se bem: na rua Nova, loja n. 11.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 18, preferindo-se do matto e sem filho.

ATTENÇAO

Deseja-se encarecidamente saber onde reside o Sr. Francisco da Costa e Silva, que se diz negociar com fazendas, afim de pagar uma sua letra passada aos Srs. Guimarães & Silva, firma fallida nesta praça. O annunciante pede ao respeitavel publico e ao corpo commercial, ou a quem noticia tiver do mesmo annunciado, dar-lhe algumas informações sobre sua residencia.

Getulio Moreira de Castro Lima, Joaquim Antonio Pinto Serodio, sua mulher e filhos, vem pelo presente agradecer cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios feitos por alma de sua esposa, filha e irmãa; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio para ouvirem a missa de requiem e memento, que mandam celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 3 do corrente mez, setimo dia do seu fallecimento.

Ivo Antonio de Araujo Larangeira Leite, Joaquim Francisco de Alem, Manoel Joaquim de Alem, Antonio Joaquim de Alem, Alvaro Joaquim de Alem, Maria da Piedade dos Santos Alem, José Joaquim Dias Fernandes Junior, marido, filhos e cunhado, e mais parentes da finada D. Maria do Monte Coelho Alem, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu corpo ao cemiterio publico; e de novo os convida para assistir a missa do setimo dia, na segunda-feira 6 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos.

— O abaixo assignado declara que tendo-se ausentado desta provincia para lugar incerto o Sr. Antonio Joaquim da Costa e Silva, roga-se, portanto, aos credores deste, para apresentar suas contas no praso de 4 dias, na Boa-Vista, rua do Rosario n. 56, para se verificar seus debitos em razão de uma carta escripta pelo mesmo ao abaixo assignado, afim de se deliberar o que melhor convier. Recife 1 de setembro de 1869.

Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Bom negocio.

Quem quizer emprestar 1:200$000 a premio de 2 0/0 ao mez para ser embolçado em prestações de 80$000 mensaes, annuncie por esta folha.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, deseja-se saber se existe nesta cidade o Sr. Francisco Augusto do Couto, filho de Joaquim José do Couto, da ilha Terceira (Açores) com quem muito se deseja fallar, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar ... Velha n. 15.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata.

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compra-se

uma casa nos seguintes lugares: Chacon, Apipucos, Monteiro e Ponte de Uchôa, prefere-se mesmo pequena; quem a tiver dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 156.

— Compra-se uma cadeirinha ou palanquim, embora seja usado: a tratar na rua da Imperatriz n. 52.

Caixilhos.

Compram-se quatro pares de caixilhos para janellas: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

VENDAS.

Charutos de Havana.

Chegaram á casa de José Leopoldo Beurgard á rua da Cadeia n. 15, os mais acreditados charutos de Havana.

AO RESTO

Garante-se a casa, portanto faz conta. Restando apenas algumas mercadorias e armação da liquidação do armazem da loja á rua Nova n. 60 faz-se sciente ao publico interessado, que liquida-se a armação e mercadorias existente ainda no dito armazem, e por consequencia é negocio incontestavelmente vantajoso, visto que se garante a casa: quem pretender dirija-se á tratar no mesmo armazem.

Vinho do Porto fino

Vende-se por 30$000 a duzia igual ao que se vende por ahi a 3$ e 5$ a garrafa; na rua da Cadeia n. 21.

Escrava a venda.

O procurador da viuva de Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior autorisado pelo juizo competente vende a escrava Luiza, crioula, idade pouco mais ou menos de 22 annos, com habilidade, pertencente a esse casal para pagamento dos credores do mesmo: á rua Nova n. 60, 2º andar, as 6 as 9 horas da manhãa e das 4 as 5 da tarde.

— Vende-se uma excellente casa terrea em Olinda confronte a Santa Thereza, toda reedificada de novo, com os commodos seguintes: sotão, 4 salas, muitos quartos, cosinha independente, sendo dita casa dividida em duas, com 3 janellas em cada extremidade, um grande portão no centro, optimo quintal murado, com poço de excellente agua, algumas fructeiras, plantação de capim, cocheira, estribaria para 4 a 5 cavallos, gallinheiro de pedra e cal, um grande viveiro, banho salgado e porto para embarque no fundo do quintal onde tem 2 portões e muitas outras commodidades para numerosa familia: os pretendentes poderão dirigir-se a mesma tanto para examina-la como para tratar qualquer negocio.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á . . . $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
Sabonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e : . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

LEÃO

Grande

loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$. 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto saccos a 6$. 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte: colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de soda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 21, armazem de João Martins de Barros.

PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agua, de diversas grossuras: na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

EM CONTINUAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com . . . . e seda a 4$.

Assim como os mais m . . . nos córtes de poil de chêvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córtes de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se vestidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se pode imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO

ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençoes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. F nas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençoes, toalhas, tanto liso como trançado; todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

VESTIDOS A 800 rs.

Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões, e o competente figurino, tendo cada corte 18 covados, que pode dar corte para senhora, e menina, e vendem-se pelo barato preço de 8$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca, e de todas as côres a 800 rs. a vara; filós de flores a 640 rs. a vara, e ditos lisos a 800 rs. a vara, e de salpico a 1$000: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n: 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos, que se vendem a 9$. 10$, 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão, vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa entestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas. dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$. terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sabido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO. GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

INJECTION BROU

Hygienique, infaillible et Preservative, absolument la seule qui guérisse sans aucun additif. Vendue dans les principales maisons du monde. (Exiger la marque de la maison). (30 années d'existence.) — Paris, chez M. Brou, 102, boulevard Magenta.

HERPETINE DEPURATIVE

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET

Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bᵈ Denain.

LOJA DA VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, tanto a retalho, como a mascates para esses tornarem a revender; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a VERDADE apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecas de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800 e . . . . 2$000
Grande sortimento de objectos de louça para brinquedo de menino . . 160
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida a. . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500, 600 e. 700
Dito com agua de Colonia a 300, 400 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extracto fino para lenço a . . . . 1$000
Latas pequenas com banha a . . 140
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 400
Finas escovas para dentes a 160, 320 e. 600
Coques modernos a. . . . . 2$500
Pavios para gaz, duzia a. . . . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 80
Franja preta de lãa peça com 10 varas a, ... 900
Fita preta para relogio uma por 160
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Penas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Pery, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 480
Latas com banha a. 200
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Botões de madreperola, groza a 600
Ditos de louça muito fino a 100 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 100, 240 e 500
Caixa com linha de marca a . . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Ditas com 200 jardas em carreteis duzia a 70, 120 e. . . 1$200
Grampos muito finos com passaros, duzia a 280
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 400
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Canivetes grandes com molla a . 320
Ditos para aparar penna , a . 400
Cartões com colxetes a 40
Rosetas pretas, par a 400

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Saccos com farinha de mandioca.

Maia & Landelino vendem saccos com farinha de mandioca, em porção, e por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 18.

CAL DE LISBOA

E

POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T Basto, á rua do Commercio n. 13.

— No rua do Vigario n. 19, e criptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C., vende-se:

Mercurio de 1 1/2 libra em caixas.
Vinho engarrafado «Meneres».
Idem idem de outros fabricantes
Idem em barris e ancoretas, especial.
Cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor de carga.
Cera em velas de Lisboa.
Champagne e cognac em caixas.
Carvão animal e vidros em caixas.

Gomma de muito boa qualidade.

Vende-se na rua do Queimado numero 13, 1º andar.

Escravo á venda

Na rua Augusta n. 10 vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos de idade.

Dia 7 de setembro

PARA BAILES.

Ricos cortes de tarlatana bordados a seda com salpicos pratiados pelo centro o que pode haver de melhor gosto neste artigo: vende-se na loja do Paço á rua do Crespo n. 7.

Novidade.

UVAS E MAÇÃAS

Chegaram no ultimo vapor da Europa, e acham-se á venda no petit restaurant do Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 44.

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de assentos para camas, cadeiras e sophás.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 446 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou musselinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 330 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.
Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$300 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$. cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.
Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.
Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.
Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.
Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.
Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.
A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.
Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.
Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.
Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.
Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.
Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.
Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.
Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.
Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.
Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.
Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO
DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.
Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.
Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.
Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.
Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HÁBIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.
Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças orizontaes
Pelo novo systema de kylogramma.
Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26.

Cal nova de Lisboa.
Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.
Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

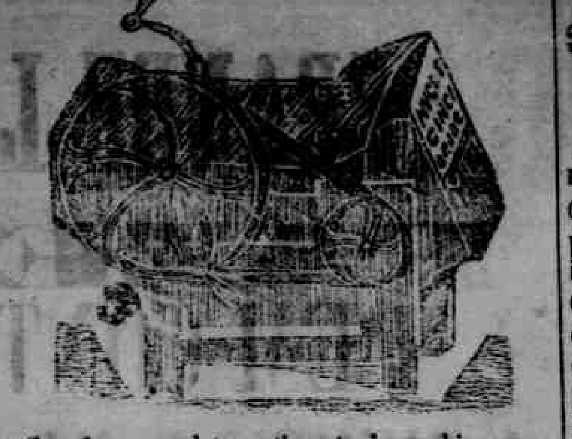
Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.
Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:
No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.
N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Xarope de fedegoso
de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

AS BOUBAS CURADAS
E
todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIX DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do Sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empreza do sangue.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais águardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.
Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

NOVIDADE
A' LOJA
DO
PASSO

Chapelinas de palha de Italia ultima novidade em Paris.

ENFEITES
de todas as qualidades e gostos.

Chapéos e gorros
de pallinha, tudo para senhoras e meninas.

Camisinhas
bordadas para senhoras, como tambem ha especiaes para noivas.

Saias
bordadas brancas e de côres, ultimo gosto.

Vestuarios
de cambraia branca bordados á agulha, gosto inteiramente novo, propriamente para baptisados. Ditos de fustão e alpaca de côres, gosto á zuavo, para meninos de todas a idades.

Coeiros
de casemira bordadas á seda frouxa.

Espartilhos
de todas as qualidades e ultimo gosto.

Luvas
de pelica do afamado Jouvin, recebem-se por todos os paquetes.

Colxas
de seda muito ricas, proprias para casamentos, assim como ha para uso ordinario.

Chapéos de sol
bordados e lisos, pretos e de côres.

Balões
de côres e brancos, para senhoras e menas.

Cortinados
bordados para camas e janelas, fazenda de muito gosto.

Todos estes artigos podem ser procurados á rua do Crespo n. 7 A.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Ca
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Farinha

Na rua Augusta n. 10 se dirá quem vende 98 saccos de farinha da terra de boa qualidade.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem... .

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:
Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

AO BARATEIRO
Rua do Crespo n. 17.

ESTEIRAS DA INDIA PARA FORRAR SALAS.
Gorgorões de côres para vestidos.
Poupelinas de linho e seda de muito bom gosto.
Sedas de côres de lindos desenhos.
Alpacas de listas muito bonitas.
Ditas lisas de todas as côres.
Gorgorão em chitas, fazenda nova.
Brilhantinas de côres.
Casaquinhos pretos de guipure.
Ditos de casemira de todas as côres.
Riquissimos córtes de vestido de blond.
Ditos ditos de cambraia bordados.
Ditos ditos de tarlatana bordados.
Colxas de seda ultimamente chegadas.
Ditas adamascadas brancas e de todas as côres.
Damascos largos e estreitos proprios para colxas.
Balões de todas as qualidades.
Saias de côres,
Saias brancas bordadas.
Tapetes de todos os tamanhos e para covados, aveludado.
Cambraias de côres e chitas de todas as qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço, somente para acreditar a distincta firma de
ANTUNES GUIMARÃES & C.

Venda de impostos

Manoel Barbosa da Silva, arrematante dos impostos provinciaes das comarcas de Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, e dos impostos de consumo das agoardentes do termo de Olinda, avisa aos que pretenderem comprar ditos impostos, que póde ser procurado á rua do Livramento n. 22, onde por si ou seu procurador podem entrar desde já em negocio os pretendentes.

Sempre novidades para bailes e casamentos
NA LOJA DO PASSO

Ricos córtes de seda de côres, com ricos desenhos inteiramente modernos. Ditos de diversas fazendas de phantasia, como sejam, bareje de seda, poupelina, tarlatana com flores prateadas, tudo propriamente para *soirées*. Ditos de lãa, gosto escocez, novo gosto. Ditos de blond de seda para casamentos, com os competentes véos e capellas.
Todos os artigos acima descriptos encontram-se por preços muito modicos, á rua do Crespo n. 7 A.

Rapé Princeza
DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO,
DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Columnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia:
Leques do santol á 5$, cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500.
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800.
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço. greve (resma) 1$500.

— emporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, emporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de emporal.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CANOS

para encanamento d'agoa

Canos de ferro forrados de porcelana, e estanhados, de diversas grossuras: a venda na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Feijão

mulatinho muito novo, em saccos: vende-se por barato preço: no armazem de José Rodrigues de Carvalho, na travessa da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se uma, duas, até cinco casas no becco da Paz, com commodos para pouca familia: a tratar na rua da Viração n. 17.

— Vende-se a taberna sita no aterro dos Afogados, hoje rua Imperial n. 205, com poucos fundos, e tem commodos para familia: quem pretender póde examinar, e a tratar na rua da Praia n. 76.

— Vendem-se duas pretas bonitas, uma de 15 annos e outra de 30, esta com habilidades, e aquella bruta: na rua de Hortas n. 96.

— Vendem-se libras esterlinas, em ouro: no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20.

— Vende-se um cylindro em bom estado, proprio para padaria: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

LUVAS

Completo sortimento de luvas novas de Jouvin de lindas côres escolhidas ao ultimo gosto d'actual moda em Paris, chegados pelo vapor *Oneida*, ao armazem do vapor francez rua nova n. 7.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente-coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmeza ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Collegio da Luz a escrava preta Martinha, baixa e delgada do corpo, com marcas de bexigas, muito bebada e de muita labia, paga-se bem a quem a levar ao dito engenho, ou aos Srs. Oliveira, Filhos & C., no Recife.

— Fugio no dia 23 do corrente, do engenho Quileba da freguezia de Serinhãem, o escravo cabra, de nome Felix, que representa ter 35 annos, mais ou menos, alto, grosso, cara larga, bem fallante, levou calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de couro ou um outro de chile novo; cujo escravo talvez tenha tomado o caminho de Pão d'Alho: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou no Recife a rua do Imperador n. 45, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, na madrugada do dia 30 de agosto proximo passado o escravo preto de nome Manoel, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, cor fula, secco do corpo, estatura regular, pouca barba, feila desembaraçado, muito regrista e tem falta de um pedaço da orelha direita, cujo escravo foi comprado ha poucos dias nesta cidade do Recife ao Sr. Pedro Jorge: roga-se ás autoridades policiaes a sua apprehensão, assim como se gratificará aos senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que o pegar e levar ao dito engenho ou á rua estreita do Rosario n. 47, a entregar aos Srs. Rodrigues, Almeida & C.

LISTA GERAL 118.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DA ORDEM 3.ª DO CARMO DO RECIFE, PARA FUNDAÇÃO DE UM HOSPITAL, EXTRAHIDA EM 2 DE SETEMBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	244	4$	475	4$	721	4$	906	4$
9	—	47	—	78	—	24	—	12	20$
16	—	50	—	95	—	32	—	19	4$
17	—	52	—	501	—	33	—	21	—
19	—	59	—	7	—	39	—	24	—
41	—	61	—	20	—	51	—	27	—
44	—	63	—	26	—	54	—	32	—
51	—	68	—	27	—	61	—	40	—
52	—	79	—	28	—	65	—	41	—
55	—	81	—	33	—	68	—	42	—
63	—	83	—	35	—	70	8$	47	—
69	—	84	8$	41	—	71	8$	52	—
73	—	95	4$	42	—	74	4$	58	—
74	—	98	—	48	—	78	—	61	—
80	—	300	—	49	—	79	—	67	—
84	—	1	—	53	—	83	—	80	—
85	—	5	—	60	—	84	—	89	—
95	—	7	—	66	—	85	—	94	—
99	—	10	—	73	—	92	—	98	—
102	—	13	—	75	—	95	—	1003	—
4	—	16	—	78	—	97	—	5	—
8	—	21	—	81	8$	802	—	6	—
16	—	30	—	82	4$	6	—	20	—
18	—	31	—	86	—	8	—	31	—
22	—	33	—	96	—	21	—	33	—
24	—	34	—	99	—	29	—	45	—
26	—	39	—	617	—	33	—	46	—
28	—	43	—	19	—	34	—	47	—
29	—	53	—	20	—	35	—	48	—
42	—	83	—	24	—	40	—	53	—
43	—	86	—	30	—	42	—	63	—
49	—	89	—	33	—	51	—	71	—
59	—	93	—	34	—	53	—	78	—
73	—	94	—	36	—	56	—	81	—
79	—	99	—	40	—	57	—	83	—
83	—	406	—	42	—	58	—	86	—
91	202$	8	—	52	—	59	—	1112	—
97	4$	11	—	54	—	64	8$	15	—
98	—	17	—	58	—	67	4$	18	—
206	—	20	20$	66	—	70	—	33	—
8	—	24	4$	73	—	72	—	35	—
9	—	43	—	76	—	74	—	36	—
11	—	51	—	77	8$	81	—	47	—
12	—	57	20$	82	4$	87	—	54	8$
21	—	61	4$	89	—	88	—	59	4$
36	—	63	—	90	—	97	—	76	20$
39	—	67	—	94	—	99	—	77	4$
40	—	70	—	701	—	900	—	78	—
42	—	74	—	19	—	3	—	89	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1192	4$	1415	4$	1614	4$	1906	4$	2202	4$
95	—	20	—	49	—	15	—	4	—
1206	—	26	—	56	—	26	—	9	—
13	—	31	—	63	—	37	—	10	—
17	—	35	—	74	—	44	—	18	—
19	8$	37	—	75	—	45	—	19	—
24	4$	41	—	77	—	46	—	21	—
26	—	50	—	86	700$	48	—	23	—
28	—	52	—	95	4$	52	—	32	—
30	—	57	—	96	—	54	—	33	—
31	—	62	—	98	—	56	—	37	—
33	8$	64	—	1703	—	62	—	43	—
42	4$	68	8$	6	—	66	—	50	—
47	—	69	4$	13	—	73	—	51	—
56	—	70	20$	31	—	79	—	55	—
62	—	81	4$	34	8$	82	—	56	—
65	—	84	—	42	4$	94	—	63	—
74	—	86	—	56	—	2005	—	66	—
76	—	90	—	60	—	11	—	67	—
77	—	91	—	61	—	15	—	71	8$
82	—	1502	—	65	—	16	—	72	4$
84	—	4	—	67	—	24	—	73	—
87	—	7	—	69	—	30	—	75	8$
90	—	10	—	70	—	33	—	81	4$
1301	—	12	—	72	—	44	—	85	—
18	—	15	—	79	—	47	—	86	—
20	—	18	—	89	—	60	—	88	—
37	—	28	—	98	—	64	—	2303	—
41	—	34	—	1802	—	71	—	4	—
43	—	35	—	3	—	72	—	11	—
44	—	36	—	6	—	75	—	12	—
54	—	41	—	8	—	80	—	20	—
55	—	44	—	9	—	83	—	26	—
67	—	51	—	11	—	89	—	28	—
69	—	53	—	14	—	92	—	32	—
73	—	57	—	17	—	98	—	35	—
76	—	58	—	18	—	2105	20$	36	—
77	—	82	—	21	—	27	4$	38	—
86	—	91	—	24	—	30	—	40	—
87	—	92	—	27	—	34	—	43	—
88	—	98	—	34	—	36	—	45	10$
89	—	1607	8$	40	—	43	—	56	4$
93	—	9	4$	43	—	54	—	57	—
94	—	11	—	47	—	55	—	59	—
99	—	15	—	48	—	72	—	64	—
1403	8$	17	—	63	—	73	—	74	—
5	4$	24	—	75	—	91	—	77	—
6	—	26	—	95	—	98	—	79	—
14	—	35	—	96	—	99	—	87	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2391	4$	2602	4$	2825	4$	3053	4$	3280	4$
99	—	12	—	38	—	59	—	81	—
2414	—	18	8$	40	—	66	—	82	—
22	—	20	4$	50	—	71	—	88	—
24	—	21	—	57	—	73	8$	91	—
36	—	26	—	63	—	80	4$	95	—
41	—	28	—	65	—	84	—	97	—
44	—	33	—	66	—	85	—	98	—
49	—	34	—	72	—	86	—	3306	—
60	—	36	—	74	—	88	—	10	—
62	—	40	—	82	—	98	—	11	—
63	—	43	—	92	—	3104	—	24	—
64	—	47	—	93	—	12	—	25	—
71	—	48	—	96	—	18	—	31	—
74	—	55	—	97	—	28	—	32	—
77	—	64	—	99	—	30	—	42	—
86	—	75	8$	2906	—	39	—	44	—
87	—	80	4$	8	—	42	—	49	—
91	—	83	—	10	—	43	—	59	—
93	—	90	—	12	—	54	—	63	—
98	—	94	—	18	—	57	—	68	—
2506	—	95	—	19	—	59	—	70	—
12	—	97	—	20	—	64	—	71	—
13	8$	2701	—	29	—	71	—	77	—
17	4$	3	—	30	—	82	—	93	—
20	—	5	—	31	—	94	—	99	—
21	—	9	—	33	—	98	—	3402	—
23	—	10	—	45	—	3201	—	6	—
24	—	15	—	46	—	2	—	7	—
26	—	18	—	56	—	5	—	14	—
30	—	32	—	62	—	9	—	19	—
34	—	35	—	68	—	12	—	37	—
41	4:000$	40	—	73	—	13	—	59	—
45	4$	50	—	77	—	24	—	60	—
46	—	52	—	84	—	25	—	61	—
47	—	57	—	86	—	32	—	62	—
54	8$	59	—	91	—	33	—	63	—
56	4$	62	—	96	—	36	—	65	—
75	—	69	100$	3004	—	38	—	67	—
85	—	79	4$	12	—	42	—	71	—
86	—	82	—	15	—	51	—	74	—
92	—	86	—	23	—	57	8$	82	—
94	—	91	—	25	—	61	4$	85	8$
95	—	93	—	28	—	63	—	98	4$
96	8$	96	—	30	—	68	—	99	—
97	4$	2808	—	37	—	69	—	3506	—
98	—	13	—	39	—	71	—	15	—
2600	—	19	—	48	—	72	—	17	—
1	—	21	—	49	—	79	—	18	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3519	4$	3777	4$	4021	4$	4268	4$	4485	4$
20	—	83	—	23	10$	69	—	92	—
21	—	85	—	26	4$	74	—	96	—
35	—	87	—	27	—	75	—	97	—
43	—	92	—	29	8$	76	—	4508	—
52	—	99	—	36	4$	85	—	9	—
53	—	3800	—	38	—	91	—	21	—
62	—	1	—	49	—	92	—	23	—
64	—	9	—	51	—	93	—	25	8$
66	—	10	—	67	—	95	—	28	4$
69	—	27	—	68	—	4307	—	33	—
75	—	40	—	78	—	9	—	36	8$
83	8$	43	—	80	8$	10	—	51	4$
89	4$	45	—	82	4$	11	—	53	—
93	—	46	—	84	8$	19	—	56	—
98	—	51	—	89	4$	22	—	57	—
3601	—	64	—	93	—	25	—	59	40$
3	—	66	—	98	—	26	—	67	4$
8	—	75	—	4100	—	30	—	76	—
13	—	86	—	1	—	31	—	77	—
28	—	89	—	7	—	32	—	80	—
32	20$	91	—	8	—	37	—	94	—
34	4$	94	—	21	—	38	—	4603	—
41	—	95	—	29	—	42	—	4	—
43	—	97	—	33	—	44	—	7	—
46	—	3901	—	39	—	58	—	11	—
53	—	13	—	50	—	59	8$	13	—
65	—	18	—	51	—	63	4$	22	—
77	—	22	—	58	—	66	—	25	—
79	—	23	—	61	—	70	—	26	—
84	—	28	—	71	—	81	8$	27	—
87	—	33	—	75	—	83	4$	35	—
98	—	36	—	77	—	96	—	38	—
3707	—	38	—	80	—	99	—	40	—
15	—	45	—	90	—	4401	—	52	—
17	—	48	10$	92	—	5	—	55	—
26	—	63	4$	4200	—	12	—	57	—
29	—	68	—	9	—	22	—	59	—
30	—	69	—	12	—	30	—	60	—
38	—	72	—	14	—	32	—	62	—
41	—	73	—	15	—	48	—	68	8$
42	—	75	—	16	—	49	—	74	4$
44	—	82	—	27	—	54	20$	78	—
45	—	83	—	28	—	62	4$	81	—
51	—	86	—	31	—	64	—	88	—
59	—	88	—	38	—	66	—	93	—
60	—	93	—	42	—	74	—	95	—
63	—	95	—	56	—	81	—	97	—
68	—	99	—	62	—	83	—	4700	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS
SESSÃO EM 30 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Respondendo o nosso ministro em Assumpção a esta intimação, o ministro das relações exteriores do Paraguay dirigio-nos outra nota em 3 de setembro, que termina com estas palavras:

« Não alterando em cousa alguma a nota de V. Exc. a situação que motivou a solemne declaração do governo do abaixo assignado, fica este notificado de que de certo nenhuma consideração fará sobrestar o governo de V. Exc. no emprego dos meios coercitivos que havia resolvido pôr em pratica; e, corroborando o protesto que dirigio-se a V. Exc. na citada data de 30 de agosto ultimo, terá o pezar de fazê-lo effectivo, sempre que os factos alli mencionados venham confirmar a segurança que V. Exc. acaba de dar em sua nota a que esta responde. »

Quando teve lugar, senhores, o acontecimento do vapor *Villa del Salto*, que se dirigia por ordem do governo da republica Oriental a um dos portos da referida republica, para levar soccorros e instrucções ás autoridades legaes em luta com a rebellião dirigida pelo general Flôres, o ministro do Paraguay dirigia ao nosso, outra nota que terminava ainda da seguinte maneira:

« Factos tão significativos como os que a legação oriental denuncia, consumados em apoio de uma rebellião, com olvido dos principios de legalidade, base dos direitos de dynastia dos governos monarchicos, impressionaram profundamente ao governo do abaixo assignado, que não póde deixar de corroborar por esta communicação as suas declarações de 30 de agosto e de 3 do corrente »

Ora. Sr. presidente, evidentemente não ha aqui uma verdadeira e positiva declaração de guerra, nem uma comminação; mas nós contavamos a guerra eminente. As nossas notas ahi estão. Em vez de respondermos ao governo do Paraguay como deveramos, o nosso ministro dos negocios estrangeiros declarava que as explicações que pedia o Paraguay eram attentatorias da soberania e até da dignidade do Brasil!

Com taes opiniões, Sr. presidente, com taes principios ácerca do direito dos neutros, certamente a guerra havia de ter lugar, e nós fariamos depois o que realmente fizemos.

É certo que não havia uma verdadeira declaração de guerra; mas nós contavamos com ella. Tanto se receiava o Sr. coronel Carneiro de Campos, essa victima infeliz dos excessos do tyranno do Paraguay, que recusou desembarcar em Assumpção para evitar algum desacato a sua pessoa.

Alguns escriptores de direito internacional, embora raros, entre os quaes citarei Kluber e Martens, entendem que não é necessario a declaração de guerra entre belligerantes. Não é esta, porem, a pratica observada entre as nações civilisadas.

Não obstante uma nação, que se distingue entre as mais civilisadas (refiro-me á Inglaterra), pelo menos cinco vezes fez guerra sem prévia declaração; em 1755, em 1778 contra a França, em 1802, em 1807 contra Dinamarca, e finalmente quando rompeu a paz de Amiens. Em uma dessas occasiões sobretudo grande quantidade de navios francezes foram apprehendidos já nos portos de Inglaterra, já por corsarios no alto mar. Comquanto estes factos levantassem um grito de reprovação na Europa, por acaso foi a Inglaterra tratada como nação barbara?

Que direito tinhamos nós, senhores, para declarar Lopez fóra das leis das nações e nos compromettermos solemne e terminantemente a não tratar com elle?

Um illustrado senador que teve grande parte nos ultimos acontecimentos do Brasil, pois dirigio o seu governo por bastante tempo, o Sr. conselheiro Zacarias, indicou os principaes motivos pelos quaes deviam ser inseridas essas condições no tratado da triplice alliança.

Em seu discurso de 26 de junho do corrente anno, S. Exc., depois de assignalar o procedimento das nações alliadas para com Napoleão I, que julga identico ao que observamos com Lopez, diz o seguinte:

« Agora o nosso caso.

« Sr. presidente, o que fez Lopez em relação ao Brasil? Lançou suas hostes sobre Matto-Grosso, tomou os nossos fortes, lançou os seus soldados sobre a provincia do Rio-Grande do Sul, tendo antes de tudo apprehendido inesperadamente o vapor *Marquez de Olinda*, roubado o nosso dinheiro e lançado em ferros um membro da camara temporaria, presidente nomeado para Matto-Grosso, o Sr. Carneiro de Campos. »

Eis, senhores, as razões que autorisaram taes clausulas. Eu lamento sinceramente a triste sorte do Sr. coronel Carneiro de Campos; mas se tivessemos aceitado a paz quando com todas as vantagens nô-la offereceu o Paraguay, estaria entre nós essa illustre victima (apoiados), não teriam fallecido tantos infelizes brasileiros, que tem expiado os nossos erros e a nossa obstinação.

Reconheço as devastações que commetteram os paraguayos na invasão das nossas provincias; mas em toda a parte do mundo infelizmente os exercitos invasores praticam violencias. É difficil conter o furor da soldadesca quando nella se desenvolvem os instinctos sanguinarios e a cobiça de saquear as populações vencidas. Factos dessa natureza se tem dado nos paizes mais adiantados em civilisação. Ainda ultimamente, na guerra entre a Prussia e a Austria, vimos os excessos em que se desmandaram os exercitos vencedores naquelles mesmos paizes que pretendia se annexar a Prussia. O que podiamos nós esperar dos exercitos semi-barbaros do Paraguay, compostos quasi exclusivamente de indios guaranys?

Se a invasão do nosso territorio impossibilitasse o ajuste de paz com o Paraguay, então as guerras se perpetuariam, porque rara é aquella em que não se dê invasão do territorio de um dos belligerantes.

Mas, concedendo que fosse uma affronta a invasão do nosso territorio, porventura não occupamos uma parte do Paraguay a tres annos, e sua proprio capital, lavando assim a affronta?

Senhores, a disciplina do exercito brasileiro não tem permittido, felizmente, imitar os paraguayos nas violencias exercidas em territorio nosso; mas, não obstante, os alliados tem commettido alguns excessos. Não ha muitos dias indignei-me sabendo que na expedição contra Ibicuhy o coronel Coronado passara pelas armas o chefe do destacamento que defendia aquelle ponto.

UM SR. DEPUTADO: — É um chefe oriental.

O SR. F. BELISARIO: — Sim, senhor. Entre as nações civilisadas, Sr. presidente, não ha exemplo de se ter feito o que estipulamos contra o Paraguay no tratado da triplice alliança. Embora se tenha querido achar um *simile* com o procedimento da Europa com Napoleão I, parecem-me os casos tão dessemelhantes que eu recearei abusar da attenção desta illustrada assembléa apresentando-lhe factos historicos tão conhecidos. Entretanto o nobre senador, a quem me tenho referido, achou o *simile* perfeito, e é com esse exemplo da historia que elle justifica o tratado da triplice da alliança. Peço permissão a camara para lembrar em poucas palavras o facto acontecido com Napoleão, unico que se encontra, como ha quem acredite, para justificar o nosso procedimento.

Sr. presidente, quando em 1814, apoz a grande catastrophe de Leipsich, Napoleão entrava na França exhaurida de recursos, achou apenas para fazer frente aos numerosos exercitos que victoriosos seguiam, um punhado de soldados. Elle que sempre os tivera para espalhar aos milhares pelos campos ensanguentados da Europa procurando realizar uma politica impossivel, via a patria quasi indefesa perante os estrangeiros que a invadiam! Grande lição, senhores, que não devemos esquecer quando excedemos todos os limites dos nossos recursos em esmagar uma nacionalidade sem nos lembrarmos do futuro.

Os alliados conheciam perfeitamente que alli Napoleão seria vencido; conheciam o espirito da França, pois os realistas, os adversarios, tanto antigos, como aquelles que o infortunio faz surgir, cercavam os soberanos alliados. Elles sentiam em todas as cidades o desencadêamento das paixões, muitas das quaes escusaveis, pelas provas evidentes dos erros da politica imperial: ouviam as imprecações contra o grande guerreiro que, depois de haver levado a guerra, sem utilidade para a França, ás margens do Nilo e aos ultimos confins da Europa, a trazia para as margens do Sena, ás portas da propria capital da França, como alguns se exprimiam.

Pois bem, senhores, os soberanos alliados embora certos de vencer Napoleão, certos da animosidade do povo francez contra esse genio da guerra que nesses dias calamitosos symbolisa todos os males e horrores della, não declarára que a luta era pessoalmente feita a Napoleão, que elles tanto desejavam humilhar. Sem fallar no procedimento do general inglez que penetrára em Bordeaux, alli mesmo, quasi ás portas de Paris, os alliados offereciam a Napoleão a paz em Châtillon. E a propria Inglaterra declarava que reconhecera Napoleão como imperador, o que ella até então jámais fizera.

Ainda posteriormente no celebre tratado que celebráram em Chaumont, as potencias alliadas compromettendo-se a auxilliarem-s mutuamente por 20 annos contra a França, nada estabeleciam para excluir Napoleão do governo.

Foram os proprios francezes, foi o proprio senado francez que declarou solemnemente Napoleão decahido do throno da França. Elle proprio escreveu sua abdicação pura e simples, e finalmente assignou o tratado que o excluia do throno da França, aceitando a soberania da ilha d'Elba.

Em 1815 quando se operou essa subita e extraordinaria revolução, a corôa da França, achava-se sobre a cabeça daquelle a quem ella pertencia pelos principios do direito divino, que os soberanos alliados representavam e defendiam. Para estes Napoleão era um usurpador, que a nação repellia, e só o exercito collocava de novo no throno.

Podiam elles que ainda não se tinham levantado da mesa em Vienna, onde dividiam entre si os despojos do inimigo vencido, elles que tanto se locupletavam, podiam ver ainda Napoleão á frente do governo? Napoleão tinha abdicado, tinha assignado um tratado solemne, no qual renunciava ao throno da França, e os soberanos colligados não podiam abandonar seu alliado Luiz XVIII, nem seus interesses o aconselhavam.

Eis a que fica reduzido o unico exemplo que se suppõe encontrar na historia do mundo civilisado para justificar o tratado que celebrámos ao emprehendermos a guerra contra Lopez.

Sr. presidente, a nossa persistencia nesta guerra provoca contra nós a odiosidade do mundo e desafia sympathias a favor, pelo menos, do povo Paraguayo. Quando foi conhecido o theor do tratado secreto da triplice alliança, as nações da Europa não reclamaram porque seus interesses commerciaes, suas relações são principalmente com as tres potencias alliadas, e pódem se considerar nullas com o Paraguay. Mas as nações da America protestaram da maneira mais categorica possivel.

Peço licença á camara para lêr algumas de suas declarações, que trago commigo, já que não posso lêr todas, o que realmente sinto.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Por motivos muito especiaes protestou cada uma dessas nações.

O SR. F. BELISARIO: — Em 20 de agosto de 1867 o ministro do Perú dirigio este officio (*mostrando*) ao nosso governo, do qual, querendo eu nesta hora tão adiantada poupar a attenção da camara, lerei unicamente poucas palavras.

VOZES: — Estamos ouvindo o nobre deputado com muito prazer.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Sem concordar com as idéas, o ouço com muito prazer.

O SR. F. BELISARIO: — « ... mas desde que póde temer que a guerra estipulada com as republicas argentina e oriental não se limita a reclamar um direito, a vingar uma injuria, a reparar um damno, mas que se entende até desconhecer a soberania e independencia do Paraguay, a estabelecer nelle um protectorado e a dispôr de sua sorte futura, apressa-se a manifestar ao governo imperial, que está resolvido, de accordo com os governos da Bolivia, do Chile e do Equador, a não consentir que se realize o que seria um escandalo que a America não poderia presenciar sem cobrir-se de vergonha. »

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Isso era hypothese.

O SR. F. BELISARIO: — Por acaso o Paraguay usou de injurias tão graves para comnosco? Nós, é verdade, pedimos explicações, não digo que não tenhamos procedido com energia e dignidade, mas o Paraguay não nos havia ultrajado de um modo tão insolito.

E por que não declaramos nós a guerra ao Perú e a essas outras republicas? Um dos resultados desta guerra segundo tenho ouvido, será fazer bem patente ás nações nossas vizinhas que o Brasil sabe vingar o pundonor nacional com extrema energia.

Senhores, as nações não são temidas pelo que fizeram, mas pelo que pódem fazer; não são temidas pelos esforços que fazem sem proporção com seus recursos, mas quando sabem empregar bem e a tempo esses esforços e até onde são elles necessarios. (Apoiados.)

Esta nossa tenacidade, Sr. presidente, tem despertado suspeitas nas republicas nossas vizinhas, dizem ellas positivamente que desde que a nação contra a qual fazemos a guerra tem pedido a paz e mostrado sempre desejos de fazê-la, as nações alliadas que querem a guerra a todo o transe mostram com isso pretender alguma cousa mais do que simplesmente a satisfação de sua honra offendida.

Nesta hora tão adiantada, eu não lerei pedaços já dos relatorios dos presidentes dessas republicas, já de officios dirigidos ao nosso governo; mas não poderei deixar de recordar á casa, pelo menos, as palavras que o secretario da legação ingleza empregou offerecendo-nos sua mediação para terminação desta guerra.

Eis suas palavras textuaes:

« Se as potencias alliadas, antes de consummarem a *aniquilação* do povo paraguayo, se sentissem emfim dispostas, *por considerações de humanidade*, a concluir a guerra, etc. »

Ora, Sr. presidente, já se nos diz positivamente que pretendemos a aniquillação deshumana do povo paraguayo! E' este o sentimento que desperta a tenacidade com que alli nos mantemos.

Certamente eu applaudo e admiro a energia, a tenacidade de um povo em executar uma politica, em procurar conseguir um grande fim; admiramos a energia dos Estados-Unidos nesta ultima guerra; mas alli havia um grande resultado a conseguir, a união e integridade da republica; era por consequencia natural e louvavel esse esforço e tenacidade.

Mas no Paraguay, já não é a tenacidade e a energia do politico que visa um grande fim, pois nenhum alli vejo. E' quasi o encarniçamento do selvagem em saciar sua vingança na extincção completa do inimigo!

Podemos nós ter ainda esperança que aquelle povo ignaro e semi-barbaro acredite que o estrangeiro que invade seu territorio, que occupa suas cidades, que não lhe dá quartel no campo de batalha, onde o degolla sem compaixão, lhe vai levar a liberdade?

Ou eu sou victima de uma estranha illusão, ou nós andamos atrás de uma chimera. Foi contando com estes sentimentos do povo paraguayo que se fez o tratado da triplice alliança; não posso de todo explica-lo e comprehende-lo de outra fórma senão na supposição de que esse povo se erguesse contra o seu tyranno.

Se a illusão era permittida até agora, ella hoje é absolutamente impossivel (apoiados); depois de pertencer-nos toda a navegação do rio Paraguay; depois de termos invadido grande parte do territorio da republica; depois de occuparmos as cidades mais importantes e sua propria capital, e vemos ainda a nação unida com o seu presidente podemos suppôr que ella deseje sacudir o jugo e abandonar esse governo por outro que lhe vamos levar?

(Trocam-se apartes).

Sr. presidente, tenho colhido informações de muitas pessoas que têm vindo do Paraguay, e peço permissão para uma observação: dá-se com o Paraguay um facto extraordinario, differente do que acontece com as nações alliadas. Entre nós o Indio jaz estranho ás nossas relações politicas, apenas mantemos poucas relações commerciaes (se assim se pódem chamar) com os Indios das extremidades do imperio; no Paraguay as missões jesuiticas chamaram para a civilisação aquelle povo de Indios, e sabemos mesmo que publicam-se jornaes, escriptos em idioma guarany. Com quanto seja uma civilisação mui rude, comtudo alguma existe. Todas estas familias que têm sido arrebanhadas pelos nossos generaes são completamente guaranys, não fallam uma palavra do hespanhol, vivem quasi no estado de natureza primitiva.

E' a este povo que vamos fazer comprehender os beneficios da civilisação, a que vamos levar a liberdade e fazer crer que deve deixar o governo que aceitou e talvez lhe seja o mais conveniente?

Sr. presidente, esta guerra certamente é facil para quem suppõe acontecimentos impossiveis. Na discussão do senado dous oradores principalmente têm-se occupado com esta questão; um sobretudo sempre em divergencia com o meu humilde modo de pensar e o outro muitas vezes.

Não é difficil suppôr que o termo da guerra esteja proximo, quando um desses oradores declarou inutil a perda de tempo em construir essa estrada do Chaco que contornou a posição de Villeta, porque os encouraçados poderiam levar o nosso exercito atravessando as baterias de Angustura! Parece-me que não dever-se-hia dizer isto depois de ter-se estado no Paraguay.

Outro nobre senador accusou o Sr. duque de Caxias do seguinte modo:

« Ha, porem, ainda outras faltas. Lopez fugio com o numero de 90 homens, logo reduzido a 20; mas o nosso general não o mandou perseguir. Porque? As nossas forças estavam cansadas? Não havia para perseguir o inimigo, sufficiente reserva e de cavallaria?

« Mas Lopez fugia com 20 homens, e consequentemente força que o seguisse poderia tê-lo agarrado. »

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: — Pena foi que elle não fosse lá agarra-lo. (Hilaridade).

O SR. F. BELISARIO: — Estas palavras do Sr. conselheiro Zacarias, pronunciadas na sessão de 26 de junho, foram completadas pelo seguinte trecho de seu discurso do dia 10 de julho do corrente anno «.... como não podemos apanhar nas Lombas Valentinas Lopez, que fomos encontrar almoçando (nossas forças foram encontrar sobre a mesa o almoço servido; e Lopez retirou-se palitando os dentes para as Cordilheiras). »

Isto é textual. (Hilaridade).

Ora, Sr. presidente, póde-se dizer com sinceridade que em Lombas Valentinas podia-se ter agarrado Lopez? Podia-se agarrar o chefe do exercito no seu proprio paiz, quando tudo favorecia-lhe a fuga, quando era impossivel saber a que horas teria ella lugar? Lopez, dizem, fugio com uns vinte homens, mas sabemos que em Assumpção havia um destacamento paraguayo, que se tem calculado 1,500 a 3.000 homens, que em Luque havia outro destacamento, e assim em outros pontos.

Pois o chefe da nação, que fugia em seu territorio, que tinha toda a população por si, podia ser algum dia agarrado? Se a força que o perseguisse fosse insignificante, seria sacrificada; se fosse importante, quaes os meios de alimenta-la no territorio que tinha de percorrer? Era possivel que ainda quando Lopez se retirasse realmente depois de almoçar, como refere o Sr. ex-presidente do conselho, pudesse ser aprisionado?

Não, Sr. presidente, não podia ser. (Apoiados.) Eu teria grande satisfação se o illustrado senador nos mostrasse quaes os fundamentos dessa sua tão singular opinião. E' preciso não imaginar acontecimentos tão faceis. Desanimo dos exemplos da historia, quando vejo os proprios que nos tem dado esta longa e interminavel guerra não servirem para calcularmos o futuro, quando vejo que esta guerra ainda não nos tem ensinado a contar com as difficuldades do provir.

Ouço todos os dias por diversos feitos elogios ao illustre general que se acha á testa das nossas forças; quanto a mim, noto ainda mais uma razão para elogio, é a franqueza (apoiados) com que se tem enunciado em seus officios sobre diversas questões importantes, mostrando e fazendo bem sentir as difficuldades com que luta em todos os sentidos, as que esperam o exercito no interior daquelle paiz, e o que apenas julga poder alcançar se fôr feliz nas operações contra Ascurra.

Não vejo, Sr. presidente, outra solução da guerra senão a paz com Lopez. Sob alguns pontos de vista nossa posição se assemelha á da França no Mexico, mas onde está a differença entre a expedição do Mexico e a posição do Brasil em relação ao Paraguay? A França, depois de ter-se empenhado nessa empreza tresloucada, n'um dia, reconhecendo a loucura dessa expedição, quando perdeu de todo a esperança de triumpho, quando vio os enormes sacrificios que fazia sem proporção com os resultados que obtinha, podia collocar nos portos do Mexico os seus vapores e declarar a seus filhos: dentro de tantos dias é preciso sahirdes do Mexico, aqui não vos posso mais dar protecção.

Ella podia abandonar o Mexico sem tratar com Juarez, sem reconhecê-lo, cortando todas as suas relações politicas e mesmo commerciaes com aquelle paiz. O Mexico está a centenas de leguas da França e as suas relações politicas e commerciaes nenhuma ou pouca importancia têm para o imperio francez.

Podemos nós fazer o mesmo com o Paraguay?

Prefiro todas as soluções razoaveis que nos tragam com brevidade a paz, á continuação da guerra, que supponho mais perniciosa. Mas certamente o abandono do Paraguay sem um tratado de paz não é uma solução politica. O Paraguay se acha encravado no nosso flanco, é um paiz limitrophe, com o qual temos importantes questões de limites, é pelos seus rios o caminho para as nossas provincias: não ha remedio senão vivermos em paz com o Paraguay, senão vivermos em boa harmonia com seu governo.

No começo desta guerra eu via um ponto objectivo para o qual caminhavamos: era o grito geral *delenda Humaytá*. Parecia que, arrasada Humaytá, pois que nesse tempo este paiz, que se diz livre, desconhecia o tratado fatal que o ligava; parecia, digo que, arrasada Humaytá, estava concluida a nossa missão. Não que o arrasamento de Humaytá resolvesse só por si a livre navegação do rio, mas porque era uma justa satisfação ao nosso orgulho nacional offendido. Derrocámos Humaytá, penetramos em Assumpção e prenetramos, Sr. presidente, com a maior gloria possivel; porque se algum dia podiamos ter gloria nesta campanha tivemo-la quanto era para desejar nos brilhantes feitos de dezembro. (Apoiados.)

Houve tudo quanto póde constituir a gloria militar: difficuldades sem numero a vencer, já do terreno, já da resistencia e fanatismo do inimigo; houve um plano perfeitamente concebido e delineado, observado com perseverança, executado com denodo e energia, e coroado do mais brilhante resultado.

Entramos, portanto, em Assumpção do melhor modo para a celebração da paz; infelizmente não a celebramos!

Eu desejaria, pois, perguntar á illustrada commissão que redigio a resposta á falla do throno que se acha em discussão quaes são aquellas condições que ella suppõe necessarias para que possamos receber os beneficios da paz, que a mesma commissão tanto invoca. Ella declara que temos tido as primeiras e efficazes compensações dos nossos sacrificios; mas eu pergunto, senhores: — quaes são aquelles acontecimentos que a commissão ainda espera para que a paz se possa realizar?

Vejo hoje a guerra em um estado indefinido, em um estado vago, cujo termo é impossivel prever: temos cortado todas as nossas retiradas e não vejo um meio de sahirmos da posição em que nos collocamos. Se nos pudessem, Sr. presidente, assegurar que, vencido tal ou tal obstaculo, a paz se faria; se pudessemos dizer que no fim da tomada de Ascurra, com mais 8, 10 mezes ou 1 anno de duração da guerra, com sacrificio de mais 20 ou 30 mil almas, despendendo-se mais 100 ou 150 mil contos, a paz se faria, eu nutriria uma esperança; dolorosa e inutil para a politica e prosperidade do Brasil, mas emfim uma esperança de paz. Na actualidade não vejo este limite, não vejo fim, não vejo quando possamos conseguir a realização da paz, supposto queiramos cumprir á risca o tratado da alliança.

Eu disse, Sr. presidente, que o illustre general em chefe revelava claramente o estado da guerra; é preciso que nós e o paiz o reconheçamos bem. Não ha nisto falta de patriotismo: esta guerra se agita a centenares de leguas distante de nós, ella não nos ameaça, podemos discuti-la com franqueza, podemos emittir a nossa opinião segundo nossas convicções. Pois bem, senhores, veio a guerra n'um estado indefinido.

O illustre general em chefe n'um dos seus officios ao governo pede que se publiquem todas as ordens parciaes das expedições dos Srs. generaes Camara e Menna Barreto, para que o paiz possa bem avaliar, diz Sua Alteza, as difficuldades que nos esperam no interior do Paraguay, e elle declara mui positivamente que não tem podido emprehender nenhuma operação militar por faltarem-lhe os meios para isso, porquanto, os fornecedores não cumprem seus contratos, porque mesmo junto da estrada de ferro e do rio por onde podem vir com facilidade todos os recursos elles faltam.

Peço licença á camara para ler este pequeno trecho, mui significativo, de seu officio de 27 de junho.

«Por esta occasião devo declarar a V. Exc. que tenho encontrado nos fornecedores, especialmente no de forragens, sensivel falta de meios ou de boa vontade, para organisação dos necessarios depositos, e desde já rescindiria o respectivo contrato se tivesse esperança de conseguir pôr qualquer outro em execução em tempo competente para auxiliar-me nas operações. »

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

III

O castello.

(Continuação do n. 197)

A Sra. Sicard era uma criada grave, de boa apparencia, de meia idade, toda puxada á sustancia, e que dava tanta importancia á sua pessoa como o Sr. Domergue, mas não sorria. A voz do companheiro deteve-a na occasião em que subia os degráos da varanda.

— Oh! exclamou. A menina Leber!

E accrescentou com certa benevolencia, que nella muito era para estimar:

— Prepararam-lhe hoje mesmo o seu quarto.

— Venho apenas saber como as senhoras tem passado, murmurou a moça com certo acanhamento, que o agasalho com que a recebiam não justificava. Faz-me o favor de prevenir a menina...

— Queira no entanto entrar para a sala. Vou dizer que lhe ponha talher.

— Mas agora me lembro, accrescentou, a Sra. baroneza disse-me... o que?... ah! que se a menina viesse, a chamasse á ella... Afinal, é como sempre.

Haviam atravessado o vestibulo. A Sra. Sicard subio a escada, emquanto Domergue introduzia Edmée na sala. A pallidez da moça augmentára de subito, e a ponto tal que parecia prestes a perder alento. Deixou-se cahir n'uma cadeira e levou o lenço aos labios.

— Não faltava mais que deixa-la partir á estas horas e em semelhante estado! disse o bom do criado, que, á fé, lhe tomou as mãos frias e as aqueceu nas d'elle. É como se fosse da casa, minha filha; tenho ouvido repetir mais de uma vez a Sra. baroneza, que uma mestra de piano como a menina era uma verdadeira amiga.

— Um cópo de agua, murmurou Edmée.

E, como para se desculpar, accrescentou:

— Estive um poucochinho doente....

Logo Domergue sahio a correr. Não era elle nenhum revolucionario, e nunca porventura lhe acontecera conceber tão arrojada idéa; pensou:

— Um poucochinho doente! com a bréca! tanto para uns e nada para outros! O que dá cabo daquella criança é a miseria.

Mal terrivel, e que se não póde occultar! Existem não sei que mysteriosos symptomas que te trahem, ó miseria! e tanto mais depressa e com mais segurança quanto mais feita parecia a tua victima para se manter longe das tuas garras!

Aquelle ente delicado e encantador, Edmée Leber, era pobre; não o dissera o trage limpo, mas tão modesto, que o clamaria o seu acanhamento. Os criados comprehendem isto melhor que os amos; os criados tem um sentimento especial, e de diabolica subtileza para farejarem a indigencia. É aos olhos d'elles, a primeira e a mais profunda dôr; tem porventura razão, pois que deste mal tantos outros males dimanam. Occorrera á Domergue a idéa de que Edmée tinha fome.

Enganava-se. Não faltava ainda o pão em casa da mãi de Edmée, posto que de tudo mais andassem carecidas. E não tivera Edmée pão, que bastaria a febre para alimenta-la.

Apenas se vio só, duas lagrimas que o brio contivera, lhe arrasaram lentamente as faces. Levantou o véo e exhibio um rosto de dezoito annos, de linhas delicadas, mas que já o soffrimento atacára. Era Edmée á um tempo bonita e bella. Não me fôra facil dizer porque motivo o gesto, esse caracteristico que dá ao pintor o meio de tornar o parecer eloquente, não residia para Edmée, nem na soberana pureza dos contornos, nem na preciosa delicadeza das feições. Não veriam de certo sem abalo aquelles olhos rasgados e humidos, por baixo da fronte coroada de adoraveis cabellos louros, aquelle nariz fino de orlas accentuadas, mas suaves, aquella bocca, ai! tão séria, mas na qual se adevinhava um thesouro de sorrisos; — e todavia não era n'isso que estava o encanto de Edmée. O que n'ella commovia e arrebatava, pairava sobre todos aquelles dotes como uma alma, raio, harmonia e perfume, uma emanação quasi divina, e, que mais diremos, uma alma de doçura e castidade.

A sala era vasta, sumptuosa e mobiliada á romana, na moda que volta agora, mas que então andava vencida pela phantasia das cousas da renascença e da idade média. Edmée correu-a em volta com os olhos arrasados, que por um instante se detiveram no piano.

Alguma cousa lhe disse o instrumento, porque ella murmurou sorrindo com amargura:

— Branca casar com o Sr. Lecoq.

Por cima do piano ficava um retrato de criança: era uma menina de cabellos pretos, vivaz e risonha.

— Pois é possivel! accrescentou Edmée. Branca, aquelle anginho!...

De ambos os lados do fogão etrusco, de marmore violeta, ornado de mosaicos e carregado de curiosidades pompéinas, pendiam na parede outros dous retratos, cujas molduras, de extrema riqueza, abafavam a pintura, com quanto os quadros fossem firmados por um dos bons mestres da restauração. Representava um d'elles um homem de vinte cinco annos, estreito de hombros, baixo, magro, de feições intelligentes e arrojadas; o outro uma senhora muito moça, quasi tão formosa como Edmée, e que, como ella, encantava mais ainda pela expressão, que pela perfeita regularidade das feições.

Quando as vistas de Edmée bateram nesta ultima téla, fulguraram-lhe as pupillas, e subio-lhe algum sangue ás faces. Levantou-se, apesar do consideravel extenuamento que pouco antes a prostrára naquella cadeira; atravessou com passos difficeis toda a largura da sala, e parou diante do fogão! Parecia que o retrato a fascinava. E seria o retrato? Era antes uma parte d'elle; porque os olhos cravados na téla concentravam todos os raios n'um ponto, que nem mesmo era o rosto, mas que lhe ficava mui proximo. Estava a Sra. baroneza Schwartz collocada em tres quadros; trajava galas apparatosas. Toucava-se com um torbante que cahindo ao lado lhe occultava uma das orelhas, ao passo que a outra, alva, fina e adornada com um simples botão de diamante, sahia da opulenta massa de negros cabellos. Era para a orelha que Edmée olhava, para menos ainda que a orelha, porque se via esta perfeitamente, e a donzella, cousa singular n'aquelle estado de soffrimento e prostração, subio á uma cadeira para observar de mai perto.

Durante muitos minutos, examinou ella attentamente aquelle ponto do quadro. Todo seu ser se lhe concentrava na vista. Tremia e mudava de côr.

Ouvio-se rumor de passos; desceu precipitadamente, e entre-abriram-se-lhe os labios para soltar estas palavras:

— Era ella, não ha duvida!

Domergue entrou, trazendo uma bandeja.

— Fi-la esperar, minha chara menina, começou.

— Faça favor... interrompeu Edmée com essa voz secca e sem vibração que trahe a febre tão cabalmente como a acceleração do pulso.

— Como se sente? accrescentou o criado em quanto ella bebia á grandes tragos.

— Melhor, muito obrigada.

— Está tão mudada! E como lhe treme a mão!

— Estou muito melhor, repetio impaciente Edmée.

Accrescentou mais á frio:

— Queria ver a senhora baroneza immediatamente.

E depois ainda:

— Diga que me não preparem quarto, nem ponham talher.

Domergue olhou para ella estupefacto; os olhos d'elle exprimiam tristeza e compaixão. Sahio.

Pela segunda vez se vio Edmée á sós. Assentou-se ao pé da janella e esperou.

As janellas da sala davam para o jardim, e tinham as taboinhas fechadas. Edmée Leber enfiou pelos intervallos a vista distrahida, e vio as visitas do domingo espalhadas em pequenos grupos no magnifico jardim, d'onde o sol se retirára. Não se encontrava alli Branca, nem tão pouco sua mãi, a baroneza. Duas senhoras de certa idade jogavam o volante, como affectando a maior alegria; alguns figurões estabeleciam circulo em volta do Sr. Contentin de la Lourdville, que tinha na mão o jornal da tarde.

Por baixo das janellas passavam diversas pessoas, que iam passeiando e conversando.

— Não vejo n'isso, disse um dos sugeitos cousa que não seja de todo ponto honroso. O Sr. barão não se esquece de que no principio da sua carreira foi banqueiro dos pobres.

— Bom officio! responderam.

— Os pobres ás vezes deixam muito.

— Póde-se ser ao mesmo tempo habil e philantropico, disse Contentin. Tal e tal!

— Sobre isso ha anecdotas pasmosas. Ouvi fallar de um indigente que todos os annos comprava mil a mil e duzentos francos de fundos publicos.

— Um mendigo de Lyão, minha senhora, dotou recentemente a filha como não dotamos as nossas.

— Sabe a historia daquelle cego que tinha cincoenta mil escudos na enxerga?

— O que este Tres Patas tem sobretudo, é ser um animal curiosissimo.

— Mas onde estará escondido o Sr. barão? perguntaram do outro lado do jardim.

Abrio-se uma janella do primeiro andar, e o Sr. barão respondeu:

— Eu já vou; estou concluindo um negocio.

— Com o Tres Patas, acabaram á meia voz os grupos.

Edmée Leber já não ouvia: apoderára-se d'ella grande quebrantamento. Os olhos cerrados, abaixavam-se-lhe para o tapete sem o ver, e a cabeça pensativa apoiava-se-lhe na mão.

— Vamos lá ver um bocado a equipagem daquelle capitalista de novo genero, disseram ainda debaixo das janellas.

A resposta e os gracejos que se seguiram perderam-se ao longe.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4